

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB  
FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**Hebert Gomes Martins**

**DESIGUALDADE SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS:  
Análise da situação das bibliotecas escolares do ensino público da cidade de São  
Sebastião/DF referente a aplicação da lei nº 12.244/2010.**

**Brasília, DF**

**2023**

**HEBERT GOMES MARTINS**

**DESIGUALDADE SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS:**

**Análise da situação das bibliotecas escolares do ensino básico e público da cidade de São  
Sebastião/DF referente a aplicação da lei nº 12.244/2010.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Dra. Fernanda Farinelli

**Brasília, DF**

**2023**

Martins, Hebert Gomes

M386

DESIGUALDADE SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS: Análise da situação das bibliotecas escolares do ensino básico e público da cidade de São Sebastião/DF referente a aplicação da lei nº 12.244/2010. / Hebert Martins; orientador Fernanda Farinelli. -- Brasília, 2023.

116 p.

Monografia (Graduação - Biblioteconomia) -- Universidade de Brasília, 2023.

1. Bibliotecas escolares. 2. Universalização das bibliotecas escolares. 3. O bibliotecário escolar. 4. O letramento Informação. 5. Lei nº12.244. I. Farinelli, Fernanda, orient. II. Título.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Título:** Desigualdade social e políticas públicas: Análise da situação das bibliotecas escolares do ensino básico e público da cidade de São Sebastião/DF referente a aplicação da lei nº 12.244/2010.

**Autor(a):** Hebert Gomes Martins


Monografia apresentada em **18 de Dezembro de 2023** à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a) (FCI/UnB): Dra. Fernanda Farinelli


Membro Interno (FCI/UnB): Dra. Rita de Cassia do Vale Caribe


Membro Interno (BCE/UnB): Dra. Marília Augusta de Freitas

---

	Documento assinado eletronicamente por <b>Rita de Cassia do Vale Caribe, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação</b> , em 21/12/2023, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.
---	--

	Documento assinado eletronicamente por <b>Fernanda Farinelli, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação</b> , em 21/12/2023, às 18:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.
---	---

	Documento assinado eletronicamente por <b>Marília Augusta de Freitas, Bibliotecário(a) Documentalista da Biblioteca Central</b> , em 22/12/2023, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.
---	---

	A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&amp;id_orgao_acesso_externo=0">http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&amp;id_orgao_acesso_externo=0</a> , informando o código verificador <b>10725176</b> e o código CRC <b>F2FBE663</b> .
--	---

Dedico este trabalho a todas as crianças cujos sonhos iluminam um caminho para um futuro mais promissor. Em especial àquelas cujo acesso a uma educação de qualidade é limitado, que seus anseios se tornem a força motriz para transformar realidades e construir um mundo mais justo e igualitário.

## AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha imensa gratidão pelo apoio inestimável que recebi de minha família ao longo de meus estudos. Além disso, desejo estender meus agradecimentos aos colegas de turma, cuja companhia e colaboração foram inestimáveis durante essa jornada.

Um reconhecimento especial vai para todos os professores, que demonstraram uma dedicação incansável à sua profissão, superando inúmeras dificuldades, e que, mesmo diante dos desafios, sempre se empenharam em transmitir conhecimento da melhor maneira possível aos alunos.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão pela honra que foi contar com a presença da Professora Doutora Rita de Cassia do Vale Caribé e da Doutora Marília Augusta de Freitas na banca de avaliação do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Suas contribuições e *insights* durante a defesa do TCC foram extremamente valiosos para o aprimoramento do meu trabalho e para o meu crescimento como estudante. Sua orientação e *feedback* foram fundamentais para que eu pudesse alcançar esse importante marco em minha jornada acadêmica. Mais uma vez, muito obrigado pelo tempo e esforço dedicados à avaliação do meu TCC. Sua presença e apoio fizeram toda a diferença, e estou imensamente grato por isso.

Agradeço ainda à minha orientadora do TCC, Professora Doutora Fernanda Farinelli. Sua orientação dedicada, apoio constante e conhecimento foram fundamentais para o sucesso deste projeto. Suas orientações foram inestimáveis, e sua paciência ao esclarecer minhas dúvidas foi crucial para meu crescimento acadêmico.

Por fim, não posso deixar de expressar minha profunda gratidão pelas oportunidades proporcionadas pela experiência na universidade pública. Agradeço sinceramente por todas as experiências e conhecimentos adquiridos ao longo desse período.

## RESUMO

O presente estudo analisou as bibliotecas escolares das escolas públicas da cidade de São Sebastião, DF, em relação à implementação da Lei nº 12.244/2010, que preconiza a universalização das bibliotecas escolares. Esta pesquisa configura-se como uma pesquisa descritiva e exploratória. A pesquisa descritiva foi utilizada para descrever a situação das bibliotecas escolares de São Sebastião, enquanto a pesquisa exploratória foi utilizada para identificar os desafios para o cumprimento da Lei nº 12.244/2010. A pesquisa teve como base uma revisão de literatura, que incluiu pesquisas bibliográficas e documentais sobre a história das bibliotecas escolares, suas normativas, o papel do bibliotecário e suas práticas, o letramento informacional e obras relevantes para o contexto. Além de focar a legislação central mencionada, foram consideradas as normativas nacionais e internacionais que oferecem suporte às bibliotecas escolares. Para a coleta de dados, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, visitas técnicas e questionários estruturados. Os resultados apontaram que apenas uma das 26 escolas analisadas na cidade atende aos requisitos da lei. Isso evidencia que São Sebastião está distante de cumprir a legislação nacional, que prevê a universalização das bibliotecas escolares, essenciais para o sistema público de ensino. Este estudo ressalta a lacuna entre a legislação existente e sua implementação prática, destacando a necessidade urgente de ações efetivas para o fortalecimento e universalização das bibliotecas escolares na cidade.

**Palavras-chave:** Biblioteconomia; Biblioteca Escolar; Lei nº 12.244/2010; Bibliotecário, Políticas públicas.



## ABSTRACT

The present study analyzed the school libraries of public schools in the city of São Sebastião, DF, in relation to the implementation of Law No. 12,244/2010, which advocates for the universalization of school libraries. This research is characterized as a descriptive and exploratory study. The descriptive approach was used to depict the situation of school libraries in São Sebastião, while the exploratory aspect was employed to identify the challenges in complying with Law No. 12,244/2010. The study was based on a literature review, encompassing bibliographical and documentary research on the history of school libraries, their regulations, the role of librarians and their practices, information literacy, and relevant works for the context. In addition to focusing on the mentioned central legislation, national and international regulations supporting school libraries were also considered. For data collection, semi-structured interviews, technical visits, and structured questionnaires were utilized. The results indicated that only one out of the 26 schools analyzed in the city meets the requirements of the law. This underscores that São Sebastião is far from complying with national legislation, which advocates for the universalization of school libraries, crucial for the public education system. This study highlights the gap between existing legislation and its practical implementation, emphasizing the urgent need for effective actions to strengthen and universalize school libraries in the city.

**Keywords:** Library Science; School Library; Law No. 12.244/2010; Librarian; Public Policies.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Ambiente de trabalho da biblioteca da CED São Francisco .....	59
Figura 2: Quadro de avisos da biblioteca da escola São Francisco .....	59
Figura 3: Acervo sem etiquetas de catalogação.....	59
Figura 4: Biblioteca sendo utilizada por uma aluna .....	60
Figura 5: Coleção de gibis da biblioteca .....	60
Figura 6: Biblioteca sendo utilizada por um aluno.....	61
Figura 7: Aplicação da entrevista semiestruturada.....	62
Figura 8: Acervo e mobiliário disponível para os alunos.....	62
Figura 9: A biblioteca sendo utilizada na hora do intervalo.....	62
Figura 10: Parte do acervo da escola CEF do Bosque visivelmente desorganizado .....	63
Figura 11: Acervo da escola CEF do Bosque.....	64
Figura 12: Estação de trabalho da BE .....	64
Figura 13: Ambiente interior da biblioteca da escola Bosque.....	65
Figura 14: Ambiente interno biblioteca do Bosque.....	65
Figura 15: A direita estante reservada ao museu da biblioteca .....	73
Figura 16: Biblioteca escolar da escola São José .....	73
Figura 17: Mobília e computadores disponíveis para os alunos na escola São José.....	74
Figura 18: Visão do acervo sendo utilizado pelos alunos .....	74
Figura 19: A direita o acervo de multimídia da biblioteca da escola São José .....	75
Figura 20: Sala de leitura da escola Vila Nova .....	76

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Presença de biblioteca .....	78
Gráfico 2: Finalidades da biblioteca.....	79
Gráfico 3: Atividades executadas na biblioteca .....	80
Gráfico 4: Práticas desenvolvidas pelo responsável da biblioteca .....	80
Gráfico 5: Processamento técnico .....	81
Gráfico 6: Tamanho de acervo .....	82
Gráfico 7: Existência de catálogo no acervo .....	83

Gráfico 8: Catalogação dos exemplares .....	83
Gráfico 9: Atividade de renovação do acervo .....	84
Gráfico 10: Integração interdisciplinar.....	86
Gráfico 11: Visitas acompanhada pelos professores .....	86
Gráfico 12: Visita orientada .....	87
Gráfico 13: Acesso digital .....	88
Gráfico 14: Cooperação entre bibliotecas .....	88
Gráfico 15: Eventos culturais .....	89
Gráfico 16: Desafios da biblioteca escolar .....	90

### **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1:Relação acervo versus nº de alunos matriculados .....	82
Tabela 2: Respostas das escolas referente à renovação do acervo da BE .....	85

### **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Resposta da entrevista semiestruturada da escola Parque dos Ipês.....	57
Quadro 2: Resposta da entrevista semiestruturada da escola CED São Francisco.....	58
Quadro 3: Resposta da entrevista semiestruturada da CEF São Paulo.....	61
Quadro 4: Resposta da entrevista semiestruturada da escola CEF do Bosque.....	63
Quadro 5: Resposta da entrevista semiestruturada da escola EC Dom Bosco .....	66
Quadro 6: Resposta da entrevista semiestruturada da EC Agrovila.....	66
Quadro 7: Resposta da entrevista semiestruturada da EC Bela Vista .....	67
Quadro 8: Respostas da entrevista semiestruturada da escola CEI 01 .....	67
Quadro 9: Respostas da entrevista semiestruturada da escola CEM 01 .....	68
Quadro 10: Respostas da entrevista semiestruturada da EC Aguilhada.....	68
Quadro 11: Respostas da entrevista realizada na EC São Bartolomeu.....	69
Quadro 12: Respostas da entrevista da escola Caic Unesco.....	69
Quadro 13: Respostas da entrevista semiestruturada da escola CED São Bartolomeu.....	70
Quadro 14: Respostas da entrevista realizada na escola da Cerâmica da Benção.....	70
Quadro 15: Respostas obtidas na entrevista semiestruturada realizada na EC Vila do Boa ....	71
Quadro 16: Respostas da entrevista realizada no CEF Miguel Arcanjo.....	71
Quadro 17: Resposta da entrevista semiestruturada da EC 104 .....	72

Quadro 18: Resposta da entrevista aplicada na escola CED São José .....	73
Quadro 19: Respostas da entrevista semiestruturada da escola CEF Nova Betânia .....	75
Quadro 20: Resposta da entrevista semiestruturada da EC Vila Nova.....	76
Quadro 21: Respostas da entrevista realizada na escola CEI 05 .....	77
Quadro 22: Escolas excluídas da amostra .....	77

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ALA- American Library Association  
BE- Biblioteca Escolar  
CE- Comissão de Educação e Cultura  
CED- Centro Educacional  
CEI- Centro de Ensino Infantil  
CEF- Centro de Ensino Fundamental  
CEM- Centro de Ensino Médio  
CFB- Conselho Federal de Biblioteconomia  
CF- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988  
CRB- Conselho Regional de Biblioteconomia  
CRE- Coordenação Regional de Ensino  
DF- Distrito Federal  
EB- Escola Básica  
EC- Escola Classe  
EJA- Educação de Jovens e Adultos  
FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
GEBE/UFMG- Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais  
IFLA- Internacional Federation of Library Associations  
INEP- Instituto Nacional de Pesquisa para a Educação  
LAI- Lei de Acesso à Informação  
LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
LI - Letramento Informacional  
MEC- Ministério da Educação  
PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais  
PDE- Plano Distrital de Educação  
PNBE- Programa Nacional de Bibliotecas escolares  
PNE- Plano Nacional de Educação  
PL- Projeto de Lei  
PNL- Política Nacional do Livro  
PNLL- Plano Nacional do Livro e a Leitura

PPP- Planejamento do Projeto Pedagógico

SEEDF- Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

SIC- Sociedade da Informação e do Conhecimento

SNBE- Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares

TIC- Tecnologia da Informação e da Comunicação

UNESCO- Organizações das Nações Unidas para Educação Cinema e Cultura

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1	A biblioteca escolar	20
2.1.1	A Biblioteca Escolar no Brasil	24
2.1.2	O Bibliotecário e a Biblioteca Escolar	26
2.1.3	Normativos na defesa da Biblioteca e do Bibliotecário	30
2.2	A Biblioteca no apoio às práticas pedagógicas	41
2.2.1	A Biblioteca Escolar no contexto do Letramento informacional	42
2.3	O Distrito Federal e o ensino público em que se insere a cidade de São Sebastião	46
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	49
3.1	Classificação da pesquisa:	49
3.2	População e amostra:	51
3.3	Procedimentos de pesquisa	53
3.3.2	Entrevista semiestruturada:	53
3.3.3	Visita técnica:	55
3.3.4	Questionário:	55
4	APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	57
4.1	Apresentação dos resultados da entrevista e da visita:	57
4.1.1	Escola Centro de Ensino Infantil (CEI) Parque dos ipês	57
4.1.2	Centro Educacional (CED) São Francisco	58
4.1.3	Centro de ensino fundamental (CEF) São Paulo	60
4.1.4	CEF do Bosque. Residencial do Bosque	63
4.1.5	EC Dom Bosco	65
4.1.6	EC Agrovila	66
4.1.7	EC Bela Vista	66
4.1.8	CEI 01	67
4.1.8-	Centro de Ensino Médio (CEM) 01	67
4.1.10-	EC Aguilhada	68
4.1.11-	EC São Bartolomeu	68
4.1.12.-	Caic Unesco (Ed infantil e anos iniciais)	69
4.1.13-	CED São Bartolomeu	69
4.1.14-	EC Cerâmica da Benção	70
4.1.15-	EC Vila do Boa	70
4.1.16-	CEF Miguel Arcanjo	71

4.1.17- EC 104	72
4.1.18- CED São José	72
4.1.19- CEF Nova Betânia.	75
4.1.20- EC Vila Nova	75
4.2 Apresentação dos resultados do questionário:	78
5 DISCUSSÃO DE RESULTADOS	91
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	100
REFERÊNCIAS	103
APÊNDICE 1	106



## 1 INTRODUÇÃO

A informação é a principal ferramenta da sociedade contemporânea, sendo imprescindível no desenvolvimento econômico e social do país. Segundo Corrêa et al. (2014) os avanços e o aumento da velocidade de disseminação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) resultaram em profundas mudanças sociais e econômicas nos países e para designar o momento que surge deste contexto de transformações utiliza-se a expressão sociedade da informação e do conhecimento (SIC). O autor destaca que sob a perspectiva da consolidação da sociedade da informação e do conhecimento as inovações tecnológicas passam a ser fatores determinantes do desenvolvimento socioeconômico de países, regiões e empresas. Lugones (2002) conclui que o processo de transição rumo à SIC é global e heterogêneo e o conhecimento desta realidade é essencial para traçar políticas públicas voltadas a promoção do acesso à informação. Claramente, a provisão de educação pública de excelência está distante de concretizar-se como uma efetiva realidade. Atualmente, o cenário educacional é marcado por uma sequência ininterrupta de interrupções em iniciativas educacionais, sobrelotação de salas de aula, lacunas significativas na preparação pedagógica dos docentes e negligência evidente com a saúde tanto dos discentes quanto dos docentes. Esta condição é reflexo de uma falta de priorização da educação básica por parte das políticas governamentais, conforme observado por Marques (2007). O sistema de educação pública do Brasil é apontado em geral como precário muitas vezes pela falta de investimentos, o que prejudica diretamente o funcionamento das bibliotecas escolares. Cunha (2006) considera que hoje a educação não é uma prioridade para a sociedade brasileira, é preciso que o estado evidencie a importância da educação de qualidade como estratégia de combate aos problemas sociais.

Para Vieira (2014) uma biblioteca pode ser considerada como uma coleção de livros e outros suportes informacionais organizados de forma a atender às necessidades informacionais dos seus usuários. O autor define diversos tipos diferentes de bibliotecas como Biblioteca Pública, Nacional, Universitária, Digital e Especializadas. Dentre todas as definições o autor destaca a Biblioteca Escolar como uma Biblioteca especializada em fornecer o material bibliográfico necessário e exigido por professores e alunos, ela deve funcionar como complemento das atividades de classe e ser parte importante na formação dos alunos, ou seja, do hábito de ler nas crianças, que estão iniciando a sua vida intelectual.

A Biblioteca Escolar (BE) se constitui como uma instituição social que tem por responsabilidade a organização de materiais bibliográficos e não bibliográficos com a tarefa de disponibilizar esses materiais para leitura e uso pela comunidade escolar (Viana; Caldeira,

2003). Gomes (2001) define Biblioteca Escolar como um lugar de aprendizagem que armazena uma coleção organizada e centralizada de todos os materiais informativos de que a escola precise para desempenhar os seus projetos pedagógicos. A Biblioteca Escolar deve ser tratada como um projeto institucional em contínuo desenvolvimento, estruturada por inúmeros tipos de programas que levam o estudante ao imaginário, à sensibilidade, a diversidade cultural, ao lazer bem dirigido por meio de vivências interiores e experiências estudantis (Macedo, 2005, p. 176).

A BE precisa ser reconhecida como um recurso essencial no processo educacional brasileiro. Estabelecer a Biblioteca Escolar como centro dinâmico de informações da escola com estreita relação com os processos de ensino e aprendizagem ao interagir com a sala de aula e professores, disponibilizar recursos informacionais bem como permitir o acesso às informações diversificadas e saberes (Antunes, 1998). Dados do Sistema de Avaliação da educação básica de 2017 revelam que a falta de livros didáticos para os alunos foi um problema registrado em todas as regiões do país, mais de 60 mil diretores responderam à pesquisa e responderam sobre os fatores que mais dificultam o funcionamento das escolas e 59% sinalizaram a falta de recursos didáticos como um grande problema. De acordo com Lage (2019) a presença da biblioteca escolar tem um efeito positivo no desempenho dos alunos em suas avaliações para a autora quando uma escola tem biblioteca, o desempenho do aluno é melhor.

Segundo o censo do ministério da Educação (MEC) de 2017, 61% das bibliotecas das escolas públicas não possuem biblioteca, fato que vai de encontro com os resultados da pesquisa divulgada na *Folha de São Paulo* onde os resultados mostram que escolas que possuem bibliotecas se saem melhor no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Segundo o Órgão Nacional de pesquisa para a Educação (INEP) o desempenho dos alunos sobe quando a escola tem um profissional qualificado cuidando da biblioteca e participando das atividades pedagógicas, os alunos se saiam melhor quando a biblioteca possui recursos eletrônicos e bom acervo além do incentivo do uso do seu espaço.

De acordo com Macedo (2005), cabe ao Estado a reponsabilidade do oferecimento de mecanismos orçamentários para o funcionamento da BE. A Lei nº 4.084 de 1962 versa sobre o exercício profissional nas bibliotecas e destaca que para o provimento e exercício de cargos técnicos de bibliotecários, documentalista e técnicos de documentação, na administração pública Federal, Estadual ou Municipal e qualquer prestação de serviços públicos, é obrigatória a apresentação de diploma de Bacharel em Biblioteconomia. A partir de 1997 o MEC lançou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), esse documento constitui uma referência para elaboração da proposta curricular das escolas brasileiras, entre os parâmetros, a biblioteca.

De acordo com a Internacional Federation of Library Associations (IFLA) a principal função do Bibliotecário escolar é a de contribuir para que se cumpra a missão e os objetivos da escola, em que se incluem os processos de avaliação, implementação e desenvolvimento da Biblioteca escolar (IFLA, 2005).

No ano de 2010, foi promulgada a Lei Federal número 12.244, que trata da universalização das bibliotecas nas instituições de ensino. Esta legislação tem abrangência no Distrito Federal e estabelece a obrigatoriedade de cada escola pública possuir uma Biblioteca Escolar (BE) em conformidade com uma lista de requisitos específicos. O prazo estipulado para a plena adequação das escolas à referida lei expirou em 2020. No entanto, algumas escolas no Distrito Federal não lograram satisfazer ou cumprir integralmente com os critérios estabelecidos por esta normativa.

O texto se organiza a partir do estudo de caso da cidade de São Sebastião, que fica no Distrito Federal. O desenvolvimento de São Sebastião teve uma trajetória ligada à exploração da terra por parcelamentos clandestinos voltadas às classes média-baixa e baixa, remanescentes ainda da ocupação espontânea motivada por oferta de comércio de areia e exploração das olarias e cerâmicas para suprir parte da demanda da época da construção de Brasília (Araújo, 2009, p. 12). Segundo a autora a cidade foi se consolidando de forma diferenciada afastada do planejamento urbano tradicional realizado pelo governo. A cidade de São Sebastião destaca-se por sua gênese como uma aglomeração espontânea, diferenciando-se da maioria das regiões administrativas do Distrito Federal que emergiram por decisões governamentais planejadas. (Araujo, 2009, p. 20).

Dentro deste contexto, pela vivência do autor desta pesquisa, observou-se que as escolas públicas da cidade de São Sebastião localizada no Distrito Federal não se adequavam aos requisitos demandados pela Lei nº 12.244/2010.

O autor, enquanto residente em São Sebastião, Distrito Federal, e estudante nas escolas públicas da região, testemunhou os efeitos negativos da ausência de bibliotecas escolares. Durante o ensino fundamental, as escolas frequentadas não dispunham de biblioteca, e no ensino médio, embora houvesse uma, esta carecia de projetos de estímulo à leitura e de integração com as atividades pedagógicas. A escolha desse tema decorreu da experiência pessoal do autor, ao vivenciar diversos desafios que comprometem o desenvolvimento intelectual dos alunos na rede pública de ensino. A carência de bibliotecas escolares, de profissionais capacitados para atender às necessidades dos estudantes e de um acervo apropriado para suprir suas demandas por informação não apenas prejudica o ensino, mas também limita o potencial de crescimento pessoal dos alunos por meio da leitura.

Nesta perspectiva, *a pergunta que direciona a pesquisa é*: Em que medida as escolas públicas da cidade de São Sebastião localizada no Distrito Federal atendem a legislação em vigor?

O foco desta pesquisa reside em destacar um tema de significativo impacto na educação e na situação atual das bibliotecas escolares, visando estimular a discussão sobre essa temática. O objetivo geral do estudo consiste em analisar as escolas públicas situadas na cidade de São Sebastião, no Distrito Federal, com o intuito de avaliar em que medida essas instituições cumprem com as determinações estabelecidas na legislação pertinente (Lei nº 12.244/2010) acerca das bibliotecas escolares.

Para atender ao objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes *objetivos específicos*:

- Identificar a existência da biblioteca escolar conforme os requisitos da Lei nº 12.244
- Identificar os requisitos da lei aplicada a cada escola referente ao profissional habilitado
- Para cada escola de São Sebastião identificar se ela implementou todos os requisitos da Lei nº12.244 que são aplicáveis a ela.
- Descrever a situação da escola referente a população atendida de acordo com o acervo e os recursos da BE
- Fazer uma análise geral da situação da BE referente a sua atuação em um contexto socioeducativo

A estrutura geral do trabalho é composta por: uma revisão de literatura enfatizando a história e a importância da Biblioteca Escolar. Seguido de uma breve análise sobre o letramento informacional no contexto da biblioteca escolar seguida da busca pela valorização do profissional bibliotecário para o bom funcionamento da biblioteca escolar. Depois é apresentada uma análise sociodemográfica da cidade de São Sebastião no DF para posterior verificação da situação das escolas públicas que atendem essa região com relação à legislação sobre o funcionamento da Biblioteca Escolar.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A escola pública precisa de valorização pois é a que atende a maior parte da população e que tem um grande potencial para melhorar a sociedade. É ela que alfabetiza e forma os alunos em leitores e a leitura que vai formar o cidadão. De acordo com Sales e Araújo (2011) a leitura é uma prática que precisa ser ensinada desde a infância consequentemente mostra-se indispensável a figura dos formadores de leitores no ambiente escolar e familiar. Nesse contexto a biblioteca escolar se mostra de vital relevância porque junto com a escola pública vai contribuir de forma significativa na formação de leitores.

### 2.1 A biblioteca escolar

A definição de biblioteca deve anteceder a definição de biblioteca escolar. Briquet de Lemos (1998, p.347) cita cinco requisitos para uma biblioteca: intencionalidade política e social; o acervo e meios para sua permanente renovação; o imperativo de organização e sistematização; uma comunidade de usuários efetivos ou potenciais e o espaço físico. Lankes (2015) chama a atenção ao fato de que qualquer que seja o tipo da biblioteca, ela deve moldar-se ao contexto da instituição ou local da qual está inserida e adotar os mesmos objetivos além de construir algo para o bem comum que toda comunidade pode usar. O autor destaca ainda que a missão de toda e qualquer biblioteca deve ser melhorar a sociedade, facilitando a criação de conhecimento em suas comunidades o que de acordo com o autor a biblioteca faz fornecendo acesso; capacitação; proporcionando um ambiente seguro e motivar a aprender.

Segundo Paiva (2016, p.98) a biblioteca escolar tem sido definida de diferentes modos, sendo sua função identificada de modo mais amplo ou mais restrito. De acordo com as diretrizes da IFLA a biblioteca escolar é um espaço físico e digital de aprendizagem de uma escola, onde a leitura, investigação, pesquisa, pensamento e criatividade são fundamentais para a jornada de informações e de conhecimento dos alunos e para seu crescimento pessoal. Este lugar físico e digital é conhecido por vários termos como centro de mídia, de documentação e informação ou de recursos, mas biblioteca escolar é o termo mais comum e mais aplicado às instalações e funções. Para Silva (2014) a biblioteca escolar se constitui como instituição social que tem por responsabilidade a organização de materiais, com a incumbência de disponibilizar esses materiais para leitura e uso pela comunidade escolar. O autor destaca que o público-alvo da biblioteca escolar é um público especial que tem características e necessidades peculiares, ela é considerada especializada por enquadrar-se em um recorte de ensino, A Educação Básica

(EB), com materiais especializados; materiais de aprendizagem especiais e passa a ser centro de recursos informativos e de aprendizagem.

A biblioteca escolar, por ser um setor da escola, necessita ser compreendida como sendo um complemento do processo ensino-aprendizagem. Isso implica ressaltar que, como elemento integrador ao contexto escolar, apresenta, junto à missão organizacional da instituição, funções específicas em prol da formação da comunidade estudantil, não podendo, portanto, ser desconsiderada ou compreendida como um anexo desarticulado aos demais setores escolares, haja vista que seu papel só tem sentido à medida que atuar em sintonia com a concepção educacional e as diretrizes pedagógicas da escola a qual se integra (Corte; Bandeira, 2011, p.8).

De acordo com Cavalcanti et al. (2021) a biblioteca escolar possui as seguintes finalidades:

- Propagar o ensino
- Pesquisa escolar
- Permitir um ambiente de convivência
- Troca de experiências literárias
- Fomento a ações culturais
- Parceria na elaboração dos trabalhos

A biblioteca escolar é um local capaz de desenvolver estratégias para despertar em seus usuários através do incentivo à leitura, espírito crítico e inovador, contribuindo para construir uma aprendizagem contínua e efetiva. Segundo Santos (2006, p.26) a biblioteca é um centro fomentado de ideias, espaço onde se pode desenvolver o senso crítico, construir e desconstruir conceitos mínimos sobre si mesma, espaço de transformação no aluno para que o mesmo possa ousar tanto do ponto de vista individual como social. A autora enfatiza que, no ambiente da sala de aula, há uma escassez de recursos informacionais, indicando a biblioteca escolar como uma resposta a essa necessidade, sendo um espaço apropriado para atuar como o epicentro difusor de informações na instituição educacional. Essa autora ressalta os objetivos primordiais das bibliotecas escolares, destacando:

- Ampliar conhecimentos, visto ser uma fonte educacional;
- Colocar à disposição dos alunos um ambiente que favoreça a formação e o desenvolvimento de hábitos de leitura e pesquisa;
- Oferecer aos professores o material necessário à implementação de seus trabalhos e ao enriquecimento de seus currículos escolares;

- Colaborar no processo educativo, oferecendo modalidades de recursos, quanto à complementação do ensino-aprendizagem dentro dos princípios exigidos pela pedagogia moderna;
- Proporcionar aos professores e alunos condições de constante atualização de conhecimento;
- Conscientizar os alunos de que a biblioteca é uma fonte segura e atualizada de informações;
- Estimular nos alunos o hábito de frequência a outras bibliotecas em busca de informação e/ou lazer;
- Integrar-se com outras bibliotecas, proporcionando intercâmbios culturais, recreativos e de informações.

De acordo com Campello (2021), existe um conjunto de tarefas técnicas realizadas para assegurar uma estrutura organizada, estável e um contexto presencial adequado para a aprendizagem e a leitura. Para a autora a biblioteca deve garantir a disponibilidade de recursos informativos e literários úteis para a comunidade educacional, administrando sua seleção para facilitar a melhor utilização e uso compartilhado. As tarefas técnicas são:

- Desenvolver um plano de gestão do acervo que determine os processos de seleção, aquisição, conservação e oferecimento dos recursos para permitir sua disponibilidade tanto na biblioteca quanto em sala de aula;
- Desenvolver ferramentas de busca e recuperação que permitam facilmente acessar os documentos da biblioteca como catálogo e seções;
- Informatizar o sistema de empréstimo;
- Organizar e manter em bom estado as instalações e equipamentos;
- Promover o uso dos recursos e dos materiais da biblioteca por meio de ações de divulgação;
- Estabelecer canais de comunicação estáveis que permitam as ações de divulgação;
- Criar e desenvolver uma página na Web da biblioteca atrelando-a à página da escola;
- Manter a biblioteca aberta tanto em horário letivo quanto no não letivo;
- Estabelecer e manter comunicação com bibliotecas públicas e com organismos e instituições culturais próximas à escola.

De acordo com Moreno (2014) a biblioteca escolar se apresenta como um centro de aprendizagem nas escolas, servindo de referencial informacional de comunicação e de interatividade. Soma-se às atribuições da biblioteca escolar, o fomento à leitura, a formação do

indivíduo para o aprendizado permanente e obtenção de uma atividade científica, facilitar a recreação e a troca de experiência e instruir o aluno em redescobrir e ampliar seus conhecimentos, principalmente, fonte de pesquisa para a comunidade escolar. Redutos do saber as bibliotecas escolares se constituem em importante espaço para a vida dos aprendizes, posto que os primeiros contatos com o mundo dos conhecimentos formais se dão no ambiente escolar, ou seja, a escola é a instituição extensiva de desenvolvimento intelectual, social e cível dos sujeitos enredados neste imbricado complexo chamado sociedade (Filgueira et al.2017, p.6).

A resolução nº199 de 3 de julho de 2018 do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) aprova os parâmetros para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares da rede pública e privada da educação básica de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394 de 1996. De acordo com a referida resolução as bibliotecas escolares são consideradas como um dispositivo informacional obrigatório em todas as instituições de ensino públicas e privadas. De acordo com a resolução as bibliotecas escolares devem:

- Dispor de espaço físico exclusivo e suficiente para acomodar o acervo;
- Possuir materiais informacionais atualizados e diversificados, que atendam às necessidades dos usuários;
- Ter acervo organizado de acordo com as normas e padrões biblioteconômicos, permitindo que os materiais sejam encontrados com facilidade e rapidez;
- Disponibilizar acesso a informações digitais (internet);
- Funcionar como espaço de aprendizagem;
- Serem administradas por bibliotecários qualificados, apoiados por equipes adequadas em quantidade e qualificação para atenderem a comunidade;
- Ter horário de atendimento adequado a toda a comunidade escolar, de forma a estar disponível a seus usuários também em horário de intervalo, a fim de proporcionar acesso à informação de forma irrestrita.

De acordo com o artigo 2º dessa resolução são adotados os seguintes parâmetros para as bibliotecas escolares, definidos conforme referências legais pedagógicas e padrões básicos de qualidade e acessibilidade:

- Área mínima de 50 m<sup>2</sup>, com mobiliário e equipamentos adequados para o atendimento satisfatório da comunidade escolar;



- Possuir materiais informativos, impressos e não impressos, atualizados, tais como livros, periódicos, atlas, enciclopédias, almanaques e dicionários, que sirvam de subsídios a pesquisa escolar;
- Todos os itens do acervo da biblioteca devem ser devidamente catalogados e estar ao alcance dos usuários, observando o seu adequado desenvolvimento, conforme sua realidade;
- Presença obrigatória de um bibliotecário supervisor, responsável por um grupo de no máximo quatro bibliotecas.
- Os sistemas de ensino da Educação básica deverão desenvolver esforços para oferecer suporte financeiro/orçamentário para a universalização das bibliotecas escolares nas escolas públicas e privadas;

### *2.1.1 A Biblioteca Escolar no Brasil*

Desde o século XVI a Biblioteca Escolar foi concebida no Brasil através das bases da igreja, com as escolas religiosas. De acordo com Ferrarezi (2010), a história da Biblioteca Escolar no Brasil começou em 1549 com a vinda dos primeiros missionários e dos livros trazidos por eles. Conforme Nascimento (2000), em 1583 em uma escola da Bahia já havia uma boa biblioteca escolar chamada na época de livraria e era observada sua importância visto que eles eram essenciais na formação dos jesuítas. A falta da biblioteca prejudicava as atividades da ordem na catequese dos índios, assistência religiosa, ensino e educação dos colonos e assim procuravam instalar bibliotecas em todos os estabelecimentos possíveis, desde os mais importantes situados nas sedes das províncias até os mais modestos nas distantes aldeias (Silva, p.221, 2008).

Para Silva (2011), no período compreendido entre os séculos XVI e XIX, as bibliotecas escolares compartilhavam semelhanças com bibliotecas especializadas, uma vez que eram predominantemente utilizadas para estudos de natureza religiosa e científica. De acordo com Gasque (2013), as principais finalidades das bibliotecas escolares residiam na preservação e concentração de materiais. Segundo Siqueira et al. (2021) o decreto nº 7.247 de 19 de abril de 1879, que determinava a reforma do ensino primário e secundário do município da corte e o superior em todo o império de autoria do ministro Carlos Leôncio de Carvalho dividiu o ensino nas escolas primárias em primeiro e segundo grau e prevendo a criação de pequenas bibliotecas e museus nas escolas. Para os autores o decreto torna evidente a importância da criação e o apoio às bibliotecas escolares para o bom funcionamento dos sistemas de ensino nacional sendo,

portanto, o primeiro documento nacional que trata da questão da existência de bibliotecas nas escolas, sendo possível observar, a determinação da responsabilidade do governo a fundação e o apoio destas bibliotecas nas escolas.

Uma década depois, entra em vigor o decreto nº 981 de 8 de novembro de 1890 conhecido como reforma Benjamin Constant. Diferentemente do anterior era voltado apenas para estabelecimentos públicos, esse decreto previa que cada escola deveria ter uma “biblioteca especial” provida de obras importantes e modernas (Brasil, 1890). Castro (2003) afirma que durante a primeira república (1889-1930) as bibliotecas continuaram sofrendo com a falta de recursos e que estes partiam de ações isoladas e não de ações governamentais. A situação da Biblioteca Escolar muda na década de 1930 em que foi atribuída a educação escolar a importante tarefa da construção de um novo tipo de homem, necessário ao novo ideal civilizatório, horizonte que se colocava para a sociedade industrial nascente e essa tendência fez surgir o movimento da Reforma da Escola Nova (Shiroma; Campos, 1999).

Em 1932, sob coordenação de Anísio Teixeira e Fernando Azevedo, tem-se a criação do Manifesto da Escola Nova que defendia a educação gratuita e de qualidade para todos, isto é, de forma pública; gratuita; laica e obrigatória, além de evidenciar as bibliotecas escolares como parte integrante do sistema e aprendizagem, mesmo que sem uma política exclusivamente voltada para essas unidades informacionais esse manifesto também fortaleceu a atuação da biblioteca escolar no país. As pessoas que aderiram ao movimento de reforma na educação, reformadores, afirmavam que as políticas educacionais da época partiam do pressuposto de que as necessidades informacionais inseparáveis da nova sociedade do conhecimento não podiam ser atendidas pelos sistemas e modelos educacionais vigentes na época e de acordo com Campos (1999) os reformadores da década de 1930 eram contra as tendências passivas e intelectualistas da escola tradicional. Eles colocaram no centro do processo educativo a atividade espontânea, alegre e fecunda dirigida à satisfação das necessidades do próprio indivíduo.

As bibliotecas escolares, como conhecidas atualmente, foram criadas para atender as Escolas Normais (formação de professores). Silva (2011) destaca que as reformas da escola novista legitimaram a Biblioteca Escolar no sistema de ensino e a tentativa de estabelecer uma política nacional única para a educação no país com a criação das leis orgânicas federais de ensino primário e do ensino normal na década de 1940 reforçou a necessidade da presença da Biblioteca Escolar.

Neste contexto, mesmo que de forma indireta, surgem mais ações políticas em prol das bibliotecas escolares a partir da implantação da Lei nº 9.394 de 1996 que define as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) tendo como base a Constituição de 1988 e que em seu

artigo 206º menciona como um dos princípios e fins da educação nacional a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura o pensamento, a arte e o saber.

Em 1997 são criados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que têm a finalidade de estabelecer currículos nacionais das escolas no Brasil, renovando o compromisso da escola com a formação da cidadania. As bibliotecas escolares são citadas no PCN em várias partes e destacam a importância da BE e das atividades de incentivo à leitura, pesquisa e difusão cultural pois reconhece a valorização das fontes de documentação, assim como, a importância de acesso e da manutenção de museus, galerias, oficinas de produtores de arte, bibliotecas, mídiotecas e videotecas. (BRASIL, 1997, p. 96). Segundo Siqueira et al. (2021) os PCN destacam a biblioteca escolar como indispensável para a formação dos alunos a adquirir e construir conhecimento.

Ainda em 1997, o Governo Federal cria o Programa Nacional de Bibliotecas Escolares (PNBE) com a finalidade de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nas escolas públicas de todo o país. O programa é dirigido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) vinculado ao MEC, baseia-se na distribuição gratuita de obras para o desenvolvimento de acervos em escolas públicas atendendo à educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, e educação de jovens e adultos (EJA).

No ano de 2003, foi promulgada a Lei nº 10.753, responsável por estabelecer os fundamentos da Política Nacional do Livro (PNL). Esta política visa garantir aos cidadãos o acesso e a utilização de obras literárias, reconhecendo sua significância no desenvolvimento científico e cultural da população. Além disso, a legislação trata da valorização da produção intelectual nacional, bem como da disseminação das obras literárias em formatos digitais, impressos e no sistema braile.

### *2.1.2 O Bibliotecário e a Biblioteca Escolar*

Existem vários requisitos para o funcionamento de uma biblioteca escolar dentre eles a presença de um profissional qualificado para gerir seu funcionamento. A Lei nº 12.244 no seu artigo terceiro faz relação a Lei nº 4084 que versa sobre a profissão do bibliotecário e afirma que ela deve ser respeitada. De acordo com Souza (2009), a disseminação da informação é uma das principais funções do Bibliotecário e cabe a ele atender às demandas dos usuários das unidades de informação, neste caso as bibliotecas escolares. No contexto de fomento à leitura, o papel do bibliotecário é considerado fundamental para a valorização da biblioteca escolar. Segundo Campello (2010, p.21), a biblioteca escolar é concebida como um ambiente especialmente propício para promover a democratização do acesso à informação. Além disso,

ela desempenha um papel crucial ao capacitar os indivíduos para uma utilização crítica da informação, oferecendo condições que estimulam a reflexão, a crítica e a formação de ideias através da prática da leitura.

Sales (2005, p.56) destaca que é importante que seja atribuída ao bibliotecário uma formação de uma identidade pedagógica, com foco na reponsabilidade da biblioteca como formadora de cidadãos, assumindo uma função social que de acordo com Cysne (1991, p. 34) decorrerá predominantemente sob uma ação de caráter educativo que busca colocar nas mãos do povo a informação que lhe é necessária. Para Campello (2010) o papel educativo do bibliotecário constitui atividades desenvolvidas junto ao estudante ou ações de planejamento pedagógico. Na íntegra da Lei nº4.084/64 que dispõe a respeito do profissional bibliotecário, no artigo 6º cita atribuições como **organização, direção e execução** dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais e municipais além, das autárquicas e empresas particulares. Segundo Cavalcanti et al. (2021) em cada um desses espaços, o bibliotecário tem a função de:

- Disponibilizar a informação;
- Atuar como mediador no processo de leitura e aprendizagem;
- Ser o facilitador do acesso ao acervo bibliográfico;
- Organizar e colaborar nas atividades culturais;

Diante disso, é importante lembrar o principal papel do bibliotecário de acordo com as diretrizes da IFLA/UNESCO que é a de contribuir para o cumprimento da missão e dos objetivos da escola que incluem ser o responsável por:

- Processo de avaliação;
- Implementação
- Desenvolvimento da missão e dos objetivos da biblioteca.

Para Cavalcanti et al. (2021), o profissional da informação tem a função de contribuir na aprendizagem dos alunos partindo de parâmetros curriculares pré-definidos, de acordo com a instituição. Segundo os autores uma das atribuições do profissional bibliotecário é tornar fácil e rápido o acesso ao conhecimento. Esse trabalho é realizado em parceria com os professores que ensinam seus alunos com apoio dos livros didáticos e materiais de pesquisa oriundos do acervo da biblioteca.

A relação ideal entre o bibliotecário e o professor é citado por Rosa et al. (2021, p. 41), os bibliotecários atuam em projetos pedagógicos visando a melhoria de aprendizagem e ao desenvolvimento da prática da pesquisa escolar incentivando e disseminando informações que

fundamentam o ensino, a pesquisa e a construção do conhecimento. A biblioteca não acumula somente coleções de livros e demais materiais bibliográficos, é um espaço de múltiplas contribuições.

Com as mudanças decorridas das tecnologias da informação a Biblioteca escolar passa a ter outras atribuições para que não se torna pouco atrativa para os alunos. Historicamente o principal papel educativo do bibliotecário foi a promoção da leitura, mas com as mudanças na sociedade em geral e na educação em especial destaca-se outras esferas de atuação do bibliotecário que é a educação de usuários e auxílio a pesquisa (Campello, 2010). A autora destaca que as práticas de educação de usuários nas bibliotecas integram hoje a noção de letramento informacional partindo-se do pressuposto de que o bibliotecário detém conhecimento que ajudarão os usuários no desenvolvimento dessas habilidades ampliando sua função educativa.

Segundo Macedo (2010, p. 22), o bibliotecário é o elemento intermediário entre o livro e o leitor ele que torna a biblioteca dinâmica além de atender ao programa escolar e disponibilizar produtos e serviços com o objetivo de atender a comunidade escolar utilizando os diversos recursos da biblioteca. O bibliotecário é um confidente que acompanha os passos iniciais do aluno na biblioteca escolar. O bibliotecário escolar é um confidente que acompanha os passos iniciais do aluno na biblioteca escolar, suas consultas, suas pesquisas e descobertas, ou seja, são várias as estratégias que o bibliotecário pode utilizar para incentivar a leitura e mostrar como ela é fascinante ao aluno (Campello, 2012, p.23). Para Pitz et.al. (2009) o bibliotecário precisa inserir-se no ambiente de contínuo aprendizado para que a biblioteca cumpra seu objetivo de ser uma excelente fonte de ensinamento pois ela é um dos meios educativos indispensáveis para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de professores e alunos dentro de uma escola.

De acordo com Stavits et al. (2001, p. 36), a biblioteca escolar deve incentivar e disseminar o gosto pela leitura junto à criança, por meio do acervo organizado e integrado aos interesses da instituição, ela motiva a busca pelo conhecimento e desenvolve no aluno o gosto e o hábito pela leitura. Os profissionais que atuam em bibliotecas escolares devem implementar ações além daquelas de promover a leitura, voltadas para o desenvolvimento de habilidades informacionais, refletindo a vontade desses profissionais para o processo de letramento informacional dos alunos (Campello, 2010, p. 26). Para a autora a função educativa da biblioteca escolar tradicionalmente tem sido promover a leitura, procurando desenvolver nas crianças e nos jovens durante seu período de educação formal, o gosto de ler que os levem a ser adultos leitores.

Carvalho (2002, p.22) salienta que existem políticas equivocadas para promover a leitura em que o livro é colocado nas mãos das crianças a qualquer custo, quando o desejável é que a biblioteca escolar seja procurada devido ao prazer que a leitura proporciona aos frequentadores. Para a autora o Bibliotecário e o professor, mediadores da leitura, devem ser eles próprios leitores críticos capazes de distinguir e selecionar o material mais apropriado para o aluno. Campello (2010, p. 30) ao descrever a problemática da biblioteca escolar no Brasil, no que tange à função educativa do bibliotecário demonstra acentuada defasagem em relação a outros países.

De acordo com Gasque (2012), o papel das bibliotecas pode ser enriquecido com a mediação dos Bibliotecários nos processos de aprendizagem dos usuários, isto é, mais do que organizar a informação, eles devem se preocupar em ajudar os usuários a buscarem-na e usá-la, assim a biblioteca se converte em um espaço ativo de aprendizagem, em que as atividades culturais podem se construir em elementos atrativos para os usuários. Percebe-se que o bibliotecário é o profissional mais adequado para a gestão das bibliotecas escolares, pois ele agrega toda uma formação orientada ao atendimento ao usuário, ao gerenciamento da biblioteca e a disseminação da informação.

Falar sobre bibliotecas escolares e o bibliotecário no contexto colaborativo para aprendizagem, é falar sobre difusão da informação, ensino, função pedagógica, colaboração, cooperação e obstáculos advindos do ambiente profissional no processo de aprendizagem (Souza, 2019). Desta forma de acordo com Campello (2009), o bibliotecário escolar deve ser um instrumento de auxílio para mudar o paradigma da invisibilidade e contribuir de forma educativa na construção do conhecimento. Para Bicheri (2009), o bibliotecário escolar deve estar inserido na comunidade escolar, conhecer e participar das propostas curriculares e fazer da biblioteca um espaço integrado à escola, proporcionando momentos de descoberta, alegria, criatividade, reflexões, debates, questionamentos, aprendizagem e prazer entre outros. Para a formação de leitores cabe ao professor e ao bibliotecário estabelecer uma parceria, unindo forças, imaginação, criatividade com várias atividades.

O papel do bibliotecário destaca a função pedagógica relacionada às questões como aprendizagem colaborativa e conectada, estilos de aprendizagem, integração curricular, formação de professor entre outros, bem como os recursos digitais que potencializam a aprendizagem (Gasque; Casarin, 2016, p. 14). Ainda segundo as autoras é notável o potencial para aproximação entre o bibliotecário e a comunidade em que atua, no sentido de participação ativa do bibliotecário no processo de construção do conhecimento e do trabalho em conjunto

com professores e outros profissionais especialistas que precisam estar presentes no contexto escolar.

### *2.1.3 Normativos na defesa da Biblioteca e do Bibliotecário*

No contexto atual, a biblioteca escolar assume papel importante como instituição promotora de habilidades nos alunos, mas apesar dos avanços governamentais em prol do fomento à leitura, construção de escolas e na formação de professores, as ações voltadas para a biblioteca escolar estão direcionadas às políticas internas das instituições das quais estão inseridas (IFLA, 2016). Campello (2009) observa que a realidade ainda caminha em passos lentos, visto que a biblioteca escolar está integrada com a proposta curricular das escolas, os autores em sua maioria destacam a precariedade de recursos das BE além da falta de profissionais especializados.

A Carta Magna da República Federativa do Brasil de 1988 expõe, em seu artigo 3º, os pilares essenciais da República Federativa do Brasil por meio do seguinte teor:

[...] constituem objetivos fundamentais: I construir uma sociedade justa e igualitária; II garantir o desenvolvimento nacional. E em seu artigo 5: todos são iguais perante a lei, sem qualquer distinção de qualquer natureza, garantindo-se à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade nos seguintes termos: [...]XIV é assegurado a todos o acesso à informação. (Brasil, 1988).

De acordo com Valentim (2019), ressalta-se a responsabilidade social atribuída às bibliotecas perante a sociedade, mesmo que essa não seja explicitamente mencionada na Constituição.

Campello (2007) afirma que os recursos informacionais reunidos no espaço da Biblioteca Escolar irão se constituir um rico manancial para propiciar o desenvolvimento do conhecimento e de habilidades e atitudes necessárias para viver e conviver na sociedade da informação. A tecnologia ao gerar um ambiente de abundância informacional agrega uma nova perspectiva ao processo de formação escolar (Kuhlthau, 2009). Neste contexto, destaca-se a Lei de acesso à Informação (LAI) instituída pela Lei nº12.527 de 18 de novembro de 2011, regulamentada pelo Decreto 7.724 de 16 de maio de 2012, que assegura o direito constitucional de acesso às informações públicas. A LAI abrange todas as esferas de governo e assim as bibliotecas escolares são inseridas uma vez que podem ser o acesso de informações públicas aos alunos.

Destaca-se, em 2008, a iniciativa do CFB ao lançar o “Programa Mobilizar Biblioteca Escolar: construção de uma rede de informação para o ensino público”, que tinha como proposta a criação de um sistema integrado formado por bibliotecas escolares nas redes de educação

municipais, estaduais e federais. Esse programa buscou conscientizar e mobilizar a sociedade e o poder público para a criação e manutenção escolares adequadas à necessidade do sistema educacional do país (CFB, 2008). Sequencialmente, em 2010, o Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (GEBE/UFMG) lançou o documento *Biblioteca escolar como espaço de produção de conhecimento: parâmetros para bibliotecas escolares*, com o objetivo de estabelecer referenciais quanto à qualidade das bibliotecas escolares no Brasil, o documento se divide em duas seções: a primeira trata do planejamento do espaço físico e acessibilidade, enquanto a segunda apresenta-se como instrumento de avaliação e planejamento dos indicadores da seção anterior. Este documento foi reconhecido como uma recomendação oficial do CFB por meio da Resolução nº119 de 2011.

#### 2.1.3.1 Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL)

O Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) instituído pela Portaria interministerial nº 1.442 de 10 de agosto de 2006, abriga um conjunto de programas e projetos na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas. O PNLL estabelece:

[...] as diretrizes para uma política voltada à leitura e ao livro no Brasil, e em particular à biblioteca e à formação de mediadores (..) levam em conta o papel de destaque que as bibliotecas assumem no desenvolvimento social e da cidadania e nas transformações necessárias da sociedade para a construção de um projeto de nação com uma organização social mais justa, elas têm por base a necessidade de formar uma sociedade leitora como condição essencial e decisiva para promover a inclusão social de milhões de brasileiros no que diz respeito a bens, serviços e cultura, garantindo-lhes uma vida digna e a estruturação de uma país economicamente viável (PNLL, 2017, p. 39)”.

O PNLL é orientado por 4 eixos:

- Eixo 1 - Democratização do acesso
- Eixo 2 – Fomento à leitura e à formação de mediadores
- Eixo 3 - Valorização institucional da leitura e incremento do seu valor simbólico
- Eixo 4 - Desenvolvimento da economia do livro

A constituição do PNLL foi um marco significativo para a elaboração de uma política de Estado, de natureza abrangente, que possa nortear de forma orgânica políticas, programas, projetos e ações continuadas e permanentes (Brasil, 2022).



### 2.1.3.2 *Plano Nacional de Educação (PNE)*

O PNE elaborado para uma vigência de 10 anos, regulamentado pela Lei nº 13.003 de 25 de junho de 2014 define metas e estratégias de ações que envolvem a biblioteca escolar.

Meta 6- oferecer educação em tempo integral em no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos, 25% dos alunos de educação básica.

Meta 6.3- institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios e bibliotecas bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para elaboração em tempo integral.

Meta 6.4- fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos como centro comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, cinemas e planetários.

Meta 7- fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem as médias nacionais do Ideb.

Meta 7.20- prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet. (Brasil, 2014).

### 2.1.3.3 *O manifesto IFLA/Unesco para a biblioteca escolar e suas diretrizes*

O manifesto da IFLA/UNESCO para biblioteca escolar foi elaborado pela Federação Internacional de Associações Bibliotecárias (IFLA) e ratificado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) em 1999. Este texto representa um documento essencial para a compreensão das particularidades e características distintivas da biblioteca escolar. Para Pacheco (2020), o manifesto fortalece a ligação da biblioteca escolar com a competência em sua definição, o documento trata desde a missão da BE até aspectos que vão do pessoal e acervo, até o financiamento, legislação e redes para o pleno cumprimento da sua missão. A biblioteca escolar desenvolve nos estudantes competências para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação permitindo que os alunos se tornem cidadãos responsáveis (IFLA, 2016, p. 69). Por considerar a BE parte integrante do processo educativo o manifesto traça alguns objetivos da BE dentre eles:

- Apoiar e promover os objetivos educativos delineados de acordo com as finalidades e currículo da escola;
- Desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, e também da utilização das bibliotecas ao longo da vida;
- Proporcionar oportunidades de produção e utilização de informações para o conhecimento, compreensão, imaginação e divertimento;

- Apoiar os estudantes na aprendizagem e prática de capacidades de avaliação e utilização da informação, independentemente da natureza, suporte ou meio, usando a sensibilidade relativamente aos modos de comunicação de cada comunidade;
- Providenciar acesso aos recursos locais, regionais e globais e às oportunidades que exponham os estudantes a ideias, experiências e opiniões diversificadas;
- Organizar atividades que favoreçam a tomada de consciência cultural e social e a sensibilidade;
- Trabalhar com os estudantes, professores, administradores e pais de modo a alcançar as finalidades da escola;
- Defender a ideia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efetiva e responsável e à participação na democracia;
- Promover a leitura e os recursos da biblioteca escolar junto da comunidade escolar e do meio (IFLA, 2016, p. 70).

De acordo com Pacheco (2020, p. 27), o manifesto, traduzido em diversos idiomas, convida os governos dos países através dos seus ministérios de educação a implementarem e promoverem os princípios contidos nas novas diretrizes como referência e apoio à comunidade de bibliotecas. Para a autora as diretrizes da IFLA sobre os serviços da BE constituem um documento de referência para bibliotecários e outros profissionais do setor, estão voltadas para os bibliotecários que atuam em programas educativos de bibliotecas escolares e suas metas centrais estão presentes na maioria dos padrões criados por diferentes associações nacionais e internacionais de bibliotecas, podendo ser adaptadas ao contexto de diversas organizações ou países. O manifesto reconhece a BE como centro de ensino e aprendizagem que fornece um programa educativo integrado aos conteúdos curriculares no qual “o bibliotecário escolar é responsável pelo espaço de aprendizagem físico e digital da escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o ensino e aprendizagem (IFLA, 2016, p.30).

#### *2.1.3.4 Lei nº Federal nº 12.244/2010*

O Estado brasileiro, através da aprovação da Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010, efetivou um grande passo na educação brasileira, que torna obrigatória a universalização da biblioteca escolar que segundo Pacheco (2020) o grande avanço consiste em reconhecer o papel do bibliotecário e a missão da BE, o que anteriormente a essa lei, somente eram contempladas

as bibliotecas universitárias face a exigência do MEC na aprovação e manutenção de cursos superiores. Essa lei visa atender a antigas reivindicações de profissionais das áreas e movimentos estudantis demonstrando um olhar cuidadoso sobre as bibliotecas escolares no âmbito nacional (Brasil, 2010).

Essa norma representa um passo importante rumo à valorização da biblioteca e do profissional bibliotecário, mas claramente não vem sendo respeitada. Adicionalmente, segue em discussão na Câmara dos Deputados projetos de lei buscando alternativas para a aplicação da Lei nº 12.244 com novas abordagens, metas e prazo. Esse fato demonstra o descaso na aplicação desta lei quando o assunto é atender a população em geral, dando destaque a população que busca a escola pública como instituição educacional.

Os grupos populacionais com maior vulnerabilidade socioeconômica frequentemente residem em áreas urbanas com investimentos limitados em planejamento urbano e infraestrutura precária. Esses indivíduos, em sua maioria, utilizam os serviços da escola pública, sem ter a opção de escolher uma instituição que possua, de modo preferencial, uma biblioteca ativa à disposição. Siqueira et al. (2021) afirma que as escolas públicas do território brasileiro deveriam investir em ações de implementação e estruturação de bibliotecas escolares, fato que vai de encontro com a atual realidade do Brasil, na qual a grande maioria das escolas continuam sem possuir uma biblioteca escolar de fato. Para que as funções básicas das bibliotecas escolares sejam integralmente cumpridas, a mera existência desses espaços não é suficiente. É imprescindível a implementação de programas e procedimentos adicionais, que se agreguem aos métodos educacionais já em vigor. Em outras palavras, é necessário um plano de ação articulado pelo profissional bibliotecário, que una a experiência informacional com as competências requeridas pela comunidade escolar (Silva; Siqueira, 2014).

A Lei Federal nº12.244 possui apenas 3 artigos. No artigo primeiro a Lei declara que as instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do país contarão com Bibliotecas nos termos desta lei. O artigo 2º considera a Biblioteca Escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinado à consulta, pesquisa, estudo ou leitura. Definição limitada diante dos entendimentos atuais: local reservado no ambiente escolar para aprendizagem físico e digital, onde o essencial é trabalhar a leitura, pesquisa, investigação e criatividade para que os alunos possam ir da informação ao conhecimento, alcançando assim crescimento pessoal social e cultural (IFLA, 2015). Espaço que deve ser integrado a um projeto de educação, e em particular, ao projeto pedagógico da escola (Farias; Brito, 2019.).

Segundo Pacheco (2020, p. 2), a realidade da biblioteca escolar é heterogênea, subordinada às políticas internas da instituição a qual pertence, ocupando papel secundário no Planejamento do Projeto Pedagógico (PPP) que é um documento que deve ser construído em conjunto e tem como objetivo refletir sobre o âmbito escolar.

No parágrafo único da lei, é estabelecido que a biblioteca deve obrigatoriamente possuir um acervo de livros com, no mínimo, um título para cada aluno matriculado. Fica a cargo do sistema de ensino correspondente determinar a ampliação desse acervo de acordo com as necessidades específicas, além de divulgar diretrizes referentes à guarda, preservação, organização e operação das bibliotecas escolares. De acordo com Silva e Siqueira (2014, p. 40) a educação para a formação constitui uma necessidade vital na sociedade atual, e que presentemente não se vislumbrou na educação básica as possibilidades de que esse desejado estágio de conhecimento fosse alcançado sem a implementação efetiva das bibliotecas e de políticas de competência informacional.

Para Silva (2011, p. 25) há sérias divergências conceituais e de conteúdo na referida lei, tanto no que se refere à caracterização da biblioteca escolar quanto à sua consolidação, uma vez que não prevê sanções no caso do não cumprimento da lei. A promulgação da lei serviu como pretexto para o levantamento de informações sobre a situação das bibliotecas escolares em todos os estados e municípios, mas o grande problema é falta de menção na lei sobre recursos financeiros e de instrumentos de punição (Filgueira et al., 2017, p. 11).

Segundo Pereira et al. (2020) um dos grandes paradoxos da aceitação da Lei é compreender aquilo que parece óbvio, ou seja, representar como marco inicial de referência o reconhecimento da necessidade de bibliotecas nas escolas públicas. No último artigo a Lei expressa que os Sistemas de ensino do país deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares nesses termos seja efetivada num prazo máximo de 10 anos, prazo que venceu no ano de 2021.

Balmant (2013) cita que seria necessário construir 130 mil bibliotecas escolares na época para que a lei fosse cumprida em 2020, de acordo com autor na época da criação da Lei 72,5% das escolas brasileiras não possuíam bibliotecas. Percebe-se que há um desafio significativo por parte dos governantes, no que tange ao cumprimento da Lei 12.244, e é um esforço necessário para atender também as metas estabelecidas pelo PNE (Silva, 2018, p. 18).

A reflexão de Campello (2011) sobre a Lei 12.244 evidencia uma visão ultrapassada que negligencia o potencial do acesso à informação, pesquisa e outras atividades enriquecedoras, como eventos culturais, no ambiente escolar. Essa análise levanta questões pertinentes sobre o desenvolvimento do país. Ao discutir a implementação de uma lei que desde

sua concepção é limitada, como a que determina a contabilização de uma Biblioteca Escolar a partir da métrica de um livro por aluno, percebe-se a inadequação dessa abordagem. Uma Biblioteca Escolar transcende a mera quantidade de livros e requer uma estrutura ampla e diversificada no ambiente escolar para desempenhar suas funções de forma efetiva. Evitar a avaliação da biblioteca somente pela quantidade de livros é crucial para sua atuação eficaz.

A Lei demonstra claramente as intenções do governo federal, porém o artigo terceiro cita que os sistemas de ensino do país deverão desenvolver esforços progressivos para a universalização da biblioteca seja efetivada. (Brasil, 2010). Conforme apontado por Moreno (2014, p. 3), a responsabilidade de prover recursos financeiros para a expansão do acervo, aprimoramento dos serviços e manutenção das bibliotecas escolares permanece sob a gestão dos sistemas de ensino locais (municipais, estaduais e federais), adaptando-se à realidade de cada localidade. O autor argumenta que, conforme delineado pela Lei, a ausência de incentivos financeiros e de pessoal qualificado pode resultar na falta de mudanças significativas nas bibliotecas das escolas, deixando o público escolar sem perceber melhorias substanciais. Se com a Lei 12.244 a intenção do governo é garantir um espaço de informação acessível para a comunidade escolar, vê-se que esse quesito é preciso ser verificado na sua realidade em cada cidade, mas segundo Moreno (2014, p. 7) existem outros fatores que precisam ser levados em consideração como a inserção do profissional bibliotecário no cenário escolar e o planejamento da sua estrutura física e de mobiliário das bibliotecas além de ser preciso pensar no oferecimento de uma biblioteca escolar de qualidade a toda comunidade participante.

Diante o exposto pelos diversos autores acima sobre a importância da referida Lei, vale ressaltar o que as bibliotecas escolares devem ter para que sejam consideradas adequadas às condições da lei:

- A escola deverá contar com uma biblioteca;
- A biblioteca deve contar com um acervo destinado à: consulta, pesquisa, leitura ou estudo.
- O acervo deve ter no mínimo um exemplar para cada aluno matriculado; A escola, conforme a necessidade, deve determinar a ampliação do seu acervo.

#### *2.1.3.5 Lei nº 4.084 de 1962*

Segundo o artigo 3º a Lei nº 12.244 ela deve ser efetivada num prazo de 10 anos e deve respeitar a profissão do bibliotecário regulamentada pelas Leis 4.084/62 e 9674/98. De acordo

com a Lei nº 4.084 o exercício da profissão do bibliotecário, em qualquer dos seus ramos só é permitida:

- Aos bacharéis em biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por escolas de biblioteconomia de nível superior, oficiais, ou oficialmente reconhecidas.
- Aos bibliotecários portadores de diplomas de instituições estrangeiras, que apresentem seus diplomas revalidados no Brasil.

De acordo com o artigo 6º da referida Lei são atribuições dos bacharéis em biblioteconomia a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas ou empresas particulares concernentes às matérias e atividades seguintes:

- O ensino de biblioteconomia;
- Fiscalização de estabelecimento de ensino de biblioteconomia, equiparados ou em via de equiparação;
- Administração e direção de bibliotecas;
- A organização e direção dos serviços de documentação;
- A execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas; de publicações oficiais e seriadas de bibliografia e referencia.

A lei destaca no seu artigo 7º que os bacharéis em biblioteconomia terão preferência, quanto à parte relacionada à sua especialidade nos serviços concernentes à:

- Demonstrações práticas e teóricas de biblioteconomia em estabelecimentos federais, estaduais ou municipais.
- Padronização dos serviços técnicos de biblioteconomia;
- Inspeção sob o ponto de vista de incentivar e orientar o trabalho de recenseamento, estatística e cadastro de bibliotecas
- Publicidade sobre material bibliográfico e atividades de bibliotecas;
- Planejamento de difusão cultural, na parte que se refere a serviços de bibliotecas;
- Organização de congresso, seminários, concursos e exposição nacionais ou estrangeiras, relativas à biblioteconomia ou representação oficial em tais certames;

A presente legislação destaca-se por atribuir ao Conselho Federal de Biblioteconomia e aos respectivos Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB), criados por intermédio dessa lei, a responsabilidade pela fiscalização do exercício da profissão. Conforme delineado no

artigo 8º, esses conselhos são incumbidos de apresentar ao Governo Federal sugestões para aprimorar a regulamentação da atividade do Bibliotecário. Além disso, têm o dever de supervisionar o cumprimento das normas profissionais, aplicando penalidades em caso de infrações, e de encaminhar às autoridades competentes relatórios detalhados sobre eventos que venham a ser identificados, cuja resolução não esteja dentro de sua alçada (Brasil, 1964).

#### 2.1.3.6 *Lei nº9.764 de 25 de junho de 1998*

Alguns artigos Lei valem ganhar destaque para reforçar o argumento deste estudo.

Art.1º- O exercício da profissão o bibliotecário em todo o território nacional, somente é permitido quando atendidas as qualificações por essa lei estabelecidos;

Art. 4º- O exercício da profissão de bibliotecário no âmbito as pessoas jurídicas de direito público e privado, é privativo os bacharéis em biblioteconomia;

Art. 38- A falta do competente registro caracterizará o exercício ilegal da profissão de bibliotecário;

Art. 46- As pessoas não habilitadas, que exercerem a profissão regulamentada nesta lei estão sujeitos às penalidades prevista na lei de contravenções penais e ao pagamento de multa a e definida pelo CRB (Brasil, 1998).

#### 2.1.3.7 *Projeto de lei 5.656 de 2019*

A Comissão de Educação e Cultura (CE) aprovou o projeto de lei (PL) no dia 14/09/2023 que define a biblioteca escolar como equipamento cultural obrigatório, prevê seus objetivos e cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares. Esse projeto altera os dispositivos da Lei nº 12.244/10. Essa lei não especifica qual ente federativo será responsável pela implantação e infraestrutura e não esclarece de onde viriam os recursos para bancar a política pública. Com a aprovação desse projeto a União é designada como responsável pelo apoio técnico e financeiro aos sistemas estaduais e municipais de educação, além de permitir convênios com entidades culturais e implementação dos acervos e preservação e organização de livros. Além de alterar a Lei nº 12.244 esse Projeto modificada a definição de biblioteca escolar e cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE).

O propósito do Projeto de Lei 5656/19 é fortalecer a aplicabilidade da Lei nº 12.244, que versa sobre a universalização das bibliotecas, por meio de modificações nos seus dois primeiros artigos, os quais são propostos para serem reestruturados da seguinte maneira:

Para fins desta lei considera-se biblioteca escolar o equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo cujos objetivos são:  
Disponibilizar e democratizar a informação ao conhecimento às novas tecnologias em seus diversos suportes;

Promover as habilidades, as competências e as atitudes que contribuam para garantia e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de alunos e alunas;  
 Constituir como espaço de recursos educativos indissociavelmente integrado ao processo de ensino-aprendizagem;  
 Apresentar-se como espaço de estudo, de encontro e de lazer, destinado a servir de suporte para a comunidade em suas necessidades e anseios (Brasil,2019).

A Lei nº12.244/10 passa a vigorar acrescida do seguinte artigo 2º-A. Art. 2º - Fica criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares, com as seguintes funções básicas:

I- Incentivar a implantação de bibliotecas escolares em todas as instituições de ensino do País.  
 II- Promover a melhoria do funcionamento da atual rede de bibliotecas escolares, para que atuem como centros de ação cultural e educação permanente;  
 III- Definir as obrigatoriedades de um acervo mínimo de livros e de materiais de ensino nas bibliotecas escolares, com base no número de alunos efetivamente matriculados em cada unidade escolar e nas especificidades da realidade local;  
 IV- Implementar uma política de acervo para as bibliotecas escolares que contemplem ações de ampliação, de guarda, de preservação, de organização e de funcionamento;  
 V- Desenvolver atividades de treinamento e qualificação de recursos humanos, para o funcionamento adequado das bibliotecas escolares;  
 VI- Integrar todas as bibliotecas escolares do País na rede mundial de computadores e manter atualizado o cadastramento de todas as bibliotecas dos respectivos sistemas;  
 VII- Proporcionar, obedecida a legislação vigente, a criação e a atualização de acervos, mediante apoio técnico e financeiro da União aos sistemas estaduais e municipais de ensino;  
 VIII- Favorecer a ação dos sistemas estaduais e municipais de ensino, para que os profissionais vinculados às bibliotecas escolares atuem como agentes culturais, em favor do livro e de uma política de leitura nas escolas  
 IX- Firmar convênio com entidades culturais, com vistas à ampliação do acervo das bibliotecas escolares e à promoção de atividades que contribuam para o desenvolvimento da leitura nas escolas;  
 X- Estabelecer parâmetros mínimos funcionais para a instalação física das bibliotecas no âmbito das escolas, em atenção ao princípio da acessibilidade, a fim de se constituam espaços inclusivos. (Brasil,2019).

A recente aprovação do Projeto de Lei nº 5656/19, ocorrida no ano de 2023, representa um marco significativo para o contexto das bibliotecas escolares. As alterações introduzidas nessa Lei visam fortalecer a universalização das bibliotecas nas escolas, estabelecendo a imposição de sanções aos sistemas que não cumprirem as diretrizes, as quais serão determinadas pelo poder executivo encarregado da implementação do SNBE. Além disso, o projeto também prevê mecanismos de financiamento que contribuirão para a melhoria das perspectivas futuras das bibliotecas escolares no Brasil.

#### *2.1.3.8 Legislação complementar*

As políticas públicas de leitura voltadas para as bibliotecas escolares desempenham um papel fundamental ao caracterizar essas unidades de informação como canais que disponibilizam e estimulam a leitura, bem como promovem a disseminação de informações. Elas buscam estabelecer diálogos diretos com a população, incentivando o apoio de recursos



financeiros, seja por parte do governo federal, estadual, municipal ou mesmo do setor privado. No entanto, para que as bibliotecas escolares atuem ativamente e cumpram seu papel de forma efetiva, é essencial que haja iniciativas do Estado que viabilizem políticas públicas e orçamento para investir em sua infraestrutura e garantir seu pleno funcionamento.

Nesse contexto, é de grande importância ressaltar as normas nacionais e internacionais que fornecem respaldo àqueles que trabalham em prol das bibliotecas, fortalecendo seus esforços. Conforme destacado por Castellón (2011) que democratizar o acesso à leitura e à cultura no país é essencial para permitir o pleno exercício da cidadania. A leitura se apresenta como uma alternativa para reduzir a desigualdade social e garantir o direito de ler e escrever. Portanto, a proposição de políticas públicas voltadas para o acesso a livros, leitura e literatura se torna vital para consolidar a prática e o acesso à leitura como um direito fundamental, além de ser uma forma de aprimorar a educação e a cultura, promovendo a inclusão social abrangente dos cidadãos.

A seguir, serão listadas algumas normas nacionais e internacionais que, de alguma forma, apoiam as políticas públicas de apoio às bibliotecas escolares:

O Tratado de Marraqueche (Decreto nº 9.522/2018) promulga o tratado de Marraqueche para facilitar o acesso a Obras públicas às pessoas cegas, com deficiência visual ou com outras dificuldades para ter acesso ao texto impresso, firmado em Marraqueche em 27 de junho de 2013.

A Lei brasileira de Inclusão nº 13.146/15 institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da pessoa com deficiência).

Artigo 68. O poder público deve adotar mecanismos de incentivo à produção, à edição, à difusão, à distribuição e a comercialização de livros em formatos acessíveis, inclusive em publicações da administração pública ou financiadas com recursos públicos, com vista a garantir à pessoa com deficiência o direito de acesso à leitura, à informação e a comunicação.

- Nos editais de compra de livros, inclusive para o abastecimento ou atualização de acervos de bibliotecas em todos os níveis e modalidades e educação e de bibliotecas públicas, o poder público deverá adotar cláusulas de impedimento à participação de editoras que não ofertem sua produção também em formatos acessíveis.

- Consideram-se formatos acessíveis os arquivos digitais que possam ser reconhecidos e acessados por softwares leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los permitindo leitura com voz sintetizada, ampliação de caracteres diferentes contrastes e impressão em braile (Brasil, 2015).

Adicionalmente, podemos ainda listar outros normativos que podem apoiar a fundamentação deste trabalho:

- Profissão do Bibliotecário Lei nº 4084/1962 e atualizações dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício.

- Lei nº 9674/1998 regulamenta a profissão do bibliotecário.
- Decreto nº 520/1992 e atualizações institui o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
- Estatuto da criança e do adolescente (ECA) Lei nº 8.069 de 1990.
- Lei nº 14.533 de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED).

Art 7º- As relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento.

Art 11º Para implementação da Política Nacional de Educação digital, poderão ser formados convênios, termos de compromisso, acordos de cooperação e termos de execução em todas as esferas de governo (Brasil, 2023).

Principais Resoluções do Conselho Federal de Biblioteconomia relacionadas ao tema:

- Resolução nº 207 de 07/110/2018 que aprova o código de ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras de conduta.
- Resolução nº 199 de 13 de julho de 2018 dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para estruturação e funcionamento das bibliotecas escolares.
- Resolução nº 185 de 1984 que regulamenta o registro nos CRB's de empresas e instituições que prestem e exerçam serviços ou atividades de biblioteconomia.
- Resolução nº 184 catalogação na fonte, dispõe sobre a obrigatoriedade da indicação do nome e do registro profissional do bibliotecário nos documentos de sua responsabilidade e nas publicações de qualquer natureza.

Essas normas e documentos são exemplos do apoio internacional e nacional à promoção da leitura, à expansão das bibliotecas escolares e ao acesso à cultura e à informação como um direito fundamental. Elas fornecem diretrizes e referências importantes para orientar a formulação e implementação de políticas públicas eficazes nessa área.

## **2.2 A Biblioteca no apoio às práticas pedagógicas**

Esta seção analisa o papel desempenhado pelas bibliotecas no suporte às práticas pedagógicas. Será realizada uma investigação detalhada sobre como esses ambientes educacionais não apenas funcionam como repositórios de conhecimento, mas também se configuram como agentes poderosos no fomento do desenvolvimento intelectual dos estudantes. Serão exploradas o contexto das práticas adotadas pelas bibliotecas escolares no ensino fundamental e médio de São Sebastião/DF, examinando de que maneira esses espaços se inserem de forma integrada no contexto pedagógico, promovendo a colaboração no

aprendizado, a capacidade de leitura crítica e a formação de habilidades fundamentais para o êxito educacional dos alunos."

### *2.2.1 A Biblioteca Escolar no contexto do Letramento informacional*

As sociedades de hoje têm a informação e o conhecimento como bens indispensáveis para que o indivíduo possa exercer a cidadania plena para poder participar efetivamente da dinâmica social. Nesse contexto é muito importante desenvolver as competências e habilidades informacionais desde os anos iniciais da educação, ou seja, a partir da educação básica. De acordo com Gasque (2012), o aprender situa-se no núcleo da sociedade da aprendizagem e essa sociedade exige competências do cidadão, dentre elas o letramento informacional (LI), processo necessário para que elas possam avaliar, interpretar; utilizar informação e gerar conhecimento ao longo da vida passando esse processo, a leitura constitui-se como uma competência crucial a ser desenvolvida.

Segundo Campello (2010), a trajetória relativamente estável da classe bibliotecária do Estados Unidos sustentada por um conjunto de diretrizes emanadas do movimento associativo vai em direção ao papel educativo do bibliotecário. Desde a década de 1940 a American Library Association (ALA) vem propondo padrões para Bibliotecas Escolares e a última versão desses padrões diz respeito especificamente ao letramento informacional (LI). O conceito de letramento informacional tem sido alvo de investigações acadêmicas e tem servido como base para a elaboração de políticas educacionais em várias organizações. Programas de letramento informacional estão sendo implementados em escolas de diferentes níveis, acompanhados por diretrizes estabelecidas por entidades dedicadas à disseminação desse conceito, como mencionado por Virkus (2003).

O termo foi usado pela primeira vez na década de 1970 para caracterizar competências necessárias ao uso de fontes eletrônicas de informação que estavam sendo produzidas na época. Para Gasque (2012, p. 28), o letramento informacional corresponde ao processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas. No Brasil, a partir dos anos 1980, segundo Souza (2015) a pesquisa escolar foi impulsionada para as práticas e estudo do letramento informacional, pois ela não apresentava suficientemente resultados positivos no ensino escolar. Vários obstáculos e desafios, no nível de aprendizagem, surgiram com essa nova abordagem de pesquisa. Gasque e Tescarolo (2010, p. 46) citam alguns:

- A dificuldade em mudar a cultura pedagógica;
- A formação inadequada dos professores;

- A concepção de ensino aprendizagem;
- A organização do currículo e a
- Ausência de estrutura.

A produção brasileira da discussão sobre o tema começou nos anos 2000 quando o termo foi mencionado, primeiramente, por Sônia Caregnato. O letramento informacional é um processo de aprendizagem, compreendido como ação contínua e prolongada que ocorre ao longo da vida, constituindo-se, portanto, processo de aprendizagem necessário ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas para buscar e usar a informação (Gasque, 2012, p.39).

O letramento informacional é um processo educacional que promove a habilidade de "aprender a aprender", visto que engloba conceitos, procedimentos e atitudes que permitem ao indivíduo identificar a necessidade de informação e delimitá-la, buscar e selecionar informação, bem como estruturar e comunicar a informação considerado os seus aspectos éticos, econômicos e sociais (Gasque, 2012). Segundo Souza (2019), a ação do Bibliotecário nas Bibliotecas escolares é de extrema importância para que a ação do letramento informacional não fique apenas registrado em papel ou que a promoção da leitura e pesquisa seja a única forma de expressão desse movimento.

De acordo com Souza (2015) o conceito de letramento informacional corresponde à estruturação sistêmica de um conjunto de competências que integram as ações de: localizar, selecionar, acessar, organizar e gerar conhecimento visando a tomada de decisão e a resolução de problemas. Para a autora, alguém que tenha competência em LI razoavelmente desenvolvida terá condições básicas para determinar com alguma eficácia a extensão das informações necessárias para:

- Acessá-las e avaliá-las;
- Selecioná-la com os conhecimentos prévios;
- Empregá-la para acompanhar um objetivo específico;
- Compreender os aspectos econômicos, legais e sociais do contexto do uso da informação;

A referida autora ainda destaca que a ALA definiu alguns parâmetros para o LI que são:

- Competência em informação;
- Aprendizagem independente;
- Responsabilidade social;
- Ética e o compartilhamento das práticas informacionais.

Segundo Gasque e Tescarolo (2010, p.54), percebe-se que o aluno haveria de desenvolver sua criatividade diante do conteúdo exposto pelo professor, passando a ser um sujeito ativo e autônomo durante as pesquisas. Apesar da leitura e a pesquisa serem recursos de aprendizagem no espaço do letramento informacional as bibliotecas escolares segundo Souza (2015, p. 35) não cumprem seus objetivos devido à carência de recursos e despreparo do corpo docente os quais encontram dificuldades e empecilhos para coletivamente desenvolverem atividades em prol da educação dos alunos. A autora destaca que as bibliotecas escolares não estão literalmente inseridas no projeto pedagógico da escola o que acarreta um grande obstáculo para a classe bibliotecária, pois as BE com ações construtivas na vida de uma escola viram peça fundamental para uma mudança de comportamento em nível escolar. A autora destaca a função colaborativa e disseminativa do bibliotecário que agrega valor à formação dos alunos.

Conforme afirma Gasque (2007), a implantação de programas de letramento informacional nas escolas irá exigir trabalho integrado entre a classe bibliotecária e a comunidade escolar como um todo. Uma sociedade letrada e bem-informada deve preparar as crianças e jovens para serem usuários competentes da escrita, capazes de selecionar criticamente as informações, pois a biblioteca escolar pode constituir-se num espaço adequado, para desenvolver nos alunos o melhor entendimento do complexo ambiente informacional da sociedade contemporânea, o desafio da biblioteca escolar é portanto situar-se no contexto dos sistemas de comunicação a sociedade preservando seu modelo peculiar, e mais do que isso, criando condições para que os outros se adequem ao dela (Campello, 2010.). Para que o Bibliotecário demonstre sua função educativa numa biblioteca e construa ações que vão agregar valores para iniciativas do Letramento Informacional é preciso inicialmente que a educação de usuários seja prioridade, pois indo ao encontro deles a aprendizagem se fará de forma colaborativa e constante, permitindo uma maior integração pedagógica entre usuários, biblioteca e professores num todo, como também a busca incessante de pesquisas e métodos que possam dar continuidade a manutenção a todo processo de ensino e aprendizagem (SOUZA, 2019, p. 34). O bibliotecário deve desenvolver nos alunos a competência em informação que para Campello (2002) é o conjunto de habilidades de leitura, escrita e uso de tecnologia para um maior aprendizado.

No Brasil, não existia diretrizes que implementassem o letramento informacional nas escolas. Somente em 2002 uma metodologia publicada por Carol Kuhlthau, que se baseava nas linhas de aprendizagem construtivistas e no desenvolvimento cognitivo direcionados para crianças e jovens, trabalhava a aprendizagem pela busca do uso da informação. A autora criou um modelo chamado Information Search Process (ISP) que tratou de forma específica o

processo de aprendizagem pela busca e uso da informação. De acordo com Kuhlthau (2007) o exercício da cidadania só é possível se é garantido à pessoa o acesso aos saberes elaborados socialmente e esses saberes constituem instrumentos para o desenvolvimento da socialização e o acesso a eles são uma preocupação dos Parâmetros. Segundo a autora os saberes elaborados socialmente estão registrados em materiais diversos, que vão desde os tradicionais textos impressos, passando pelos recursos audiovisuais e até informações virtualmente dispostas e esses recursos precisam estar disponíveis na escola a fim de instrumentalizar os alunos na sua educação. Campello (2009, p.34) cita os aspectos e os estágios desse método sendo eles:

- Os pensamentos sobre o assunto a ser pesquisado. (dimensão cognitiva);
- Os sentimentos que tipicamente acompanham a evolução do pensamento (dimensão afetiva);
- As ações de buscar e usar fontes de informação (dimensão física).

O modelo ISP é composto por 6 estágios sendo primeiro estágio é o início do trabalho seguidos da seleção de assunto; exploração de informações; definição do foco, coleta de informações e o sexto e último estágio do modelo é a apresentação de resultados.

O resultado desse método foi essencial para influenciar novas pesquisas sobre o letramento informacional no Brasil. A ação do bibliotecário nas bibliotecas escolares é de extrema importância para o desenvolvimento do letramento informacional. Gasque (2012, p. 157) explica que o papel das bibliotecas escolares pode ser enriquecido com a mediação dos bibliotecários, nos processos de aprendizagem dos usuários, isto é, mais do que organizar a informação, os bibliotecários devem se preocupar em ajudar os usuários a buscarem-na e usá-la. Segundo a autora a biblioteca se converte em um espaço ativo de aprendizagem em que as atividades culturais podem se construir em elementos atrativos para os usuários. Souza (2015) destaca que diversas ações podem ampliar o poder educativo do letramento informacional, mas é preciso envolver a comunidade educativa em programas que possibilitem:

- Buscar;
- Decodificar;
- Interpretar e
- Transformar informações em conhecimento em favor da vida.

No ano de 1991, a bibliotecária norte-americana Carol Collier Kuhlthau concebeu o ISP, um modelo abordando o comportamento de busca por informações. Esse modelo foi posteriormente amplamente adotado pela comunidade acadêmica de vários países. O ISP

delinea um processo em seis fases, enfatizando aspectos cognitivos e afetivos associados à busca de informações, uma perspectiva anteriormente negligenciada nos Estados Unidos.

Segundo Oliveira et al. (2020), o modelo ISP é de grande utilidade para orientar pesquisas sobre comportamento informacional. De acordo com Kuhlthau (2018),

O Information Search Process representa um modelo em seis estágios que abrange a experiência holística dos usuários no processo de busca por informações. Baseado em duas décadas de pesquisa empírica, o ISP identifica três domínios de experiências: o afetivo (relacionado a sentimentos), o cognitivo (associado a pensamentos) e o físico (englobando ações) comuns a cada estágio. Central para o ISP é a noção de que a incerteza, tanto afetiva quanto cognitiva, cresce e diminui ao longo do processo de busca por informações.

Para Oliveira et al. (2020), a autora do modelo sugere a possibilidade de estudar os usuários para além das abordagens qualitativas anteriores, visando compreender em profundidade o comportamento do usuário em relação à informação nos domínios afetivo, cognitivo e físico.

Kuhlthau (1987, p. 7) afirma que, na sociedade da informação, a competência em informação está diretamente associada à alfabetização funcional, englobando a habilidade de ler e utilizar informações essenciais para a tomada de decisões informadas. A aplicação do modelo ISP de Kuhlthau tornou-se fundamental por indicar parâmetros que podem ser utilizados na tomada de decisões, no planejamento e no desenvolvimento de ações voltadas para a competência informacional dos estudantes. Nesse contexto, o ISP é considerado uma referência para a atuação do bibliotecário como mediador no processo de busca por informações.

Apesar de mencionar a competência em informação e o modelo de Carol Kuhlthau no referencial, os procedimentos de coleta de dados não se basearam em seus conceitos, limitando-se às questões sobre a presença de bibliotecas na rede pública de ensino da cidade de São Sebastião.

### **2.3 O Distrito Federal e o ensino público em que se insere a cidade de São Sebastião**

De acordo com Araújo (2009), as terras que compõem a cidade de São Sebastião tiveram origem como propriedades de fazendeiros anteriores à construção de Brasília. Com o avanço das obras, várias dessas terras foram sujeitas a processos de desapropriação. São Sebastião está geograficamente situada ao sul do Distrito Federal. Diante da vedação, pela Constituição Federal de 1988, do parcelamento do território do Distrito Federal em municípios, a Lei

4.545/64 estabeleceu as regiões administrativas, cada uma com sua respectiva administração regional.

A ocupação da cidade segue o padrão ocorrido na região que segundo Araújo (2009) a ocupação do DF se estruturou a partir do núcleo principal, o chamado Plano Piloto, e que a ideia original era que somente após a consolidação deste núcleo é que ocorreria o assentamento das cidades satélites, porém não foi o que ocorreu. Para Seduma (2007) o surgimento das cidades satélites tornou-se realidade logo no início com as populações de operários, pioneiros e das invasões que se localizavam nas imediações das obras. São Sebastião teve sua origem ligada a uma aglomeração espontânea, surgida às margens das preocupações governamentais, ela foi se consolidando afastada de qualquer rigor ligada a planejamento. Mesmo sendo ocupada desde a década de 1960 a cidade só foi oficializada em 1993 por meio da Lei nº 167/93 no dia 25/06/1993 data que passou a ser o dia oficial do aniversário da cidade. A região administrativa de São Sebastião completou 30 anos em 2022 e tem uma população de aproximadamente 120 mil habitantes.

O Distrito Federal é regido pela Lei Orgânica do DF, promulgada em 1993, na qual são estabelecidos objetivos prioritários. Esses objetivos, expressos no artigo 3º, demonstram o alinhamento da legislação com o desenvolvimento das bibliotecas escolares. A Lei Orgânica do DF enfatiza a preservação dos interesses gerais e coletivos, bem como a promoção do bem estar de todos os habitantes, proporcionando condições compatíveis com a dignidade da pessoa humana. Além disso, prioriza o atendimento das demandas sociais na área da educação e lazer, bem como a valorização e desenvolvimento da cultura, enquanto defende os direitos das crianças e dos adolescentes.

Nesse contexto, fica evidente que o desenvolvimento das bibliotecas escolares desempenha um papel crucial para o Distrito Federal na consecução de seus objetivos no atendimento aos estudantes e cidadãos, permitindo a concretização das metas estabelecidas pela legislação local.

A biblioteca escolar é identificada como uma prioridade no Distrito Federal, e sua relevância está intrinsecamente relacionada à conformidade com os princípios estabelecidos na Constituição Estadual. A responsabilidade pelo desenvolvimento do setor educacional no Distrito Federal é de responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A atuação desta entidade está alinhada aos preceitos delineados na Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF) e está sujeita ao cumprimento de seu regulamento interno, expresso na Portaria nº 180, datada de 31 de maio de 2019. Conforme delineado no artigo 8º do



regulamento interno da SEEDF, compete à equipe gestora garantir a aderência às regulamentações referentes à universalização das bibliotecas escolares.

A SEEDF para atender a população segue um Plano Distrital de Educação (PDE) que tem a vigência de anos 2015-2024 e segundo o PDE são metas e estratégias: apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, com recursos humanos e recursos materiais nos termos da Lei 12.244, além de garantir, até o final da vigência do plano, que cada unidade escolar disponha de biblioteca com o mínimo de 2 títulos por aluno com acesso a rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade.

A localidade de São Sebastião está situada em um contexto regional caracterizado por um dos mais elevados índices de disparidade social no país. Os órgãos incumbidos de promover e garantir os direitos devem engajar-se ativamente na promoção das bibliotecas, atendendo aos preceitos legais, e explorar plenamente o potencial desses espaços em prol de uma educação de elevado padrão. Isso se traduziria em contribuições significativas para o avanço socio educacional da região, visando equiparar as condições de acesso à informação para todos os estudantes matriculados nas instituições de ensino público

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este tópico descreve os processos, e a metodologia desenvolvida na pesquisa para a obtenção dos dados e dos elementos analisados. De acordo com Moresi (2003), em seu sentido mais geral, o método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um fim dado ou um resultado desejado. Para Gil (2008), o método científico é o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para atingir o conhecimento e para o autor o método visa fornecer orientação necessária à realização da pesquisa, no processamento e validade dos dados investigados. Segundo Vieira (2009), a metodologia adequada à pesquisa social em ciência da informação envolve questões de natureza multidisciplinar e interdisciplinar que a área abrange de maneira pluralista permitindo que a escolha da metodologia possa atestar o caráter científico e conferir qualidade e validade ao estudo realizado e ao conhecimento resultante.

#### 3.1 Classificação da pesquisa:

Para a elaboração da pesquisa, que Gil (2008, p. 45) define como um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico e que o objetivo fundamental da pesquisa é descobrir repostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos, foram adotadas duas abordagens de pesquisa: descritiva e exploratória.

A pesquisa descritiva busca descrever as características de uma população ou fenômeno sem interferir no seu desenvolvimento natural. A abordagem descritiva adotada teve como propósito examinar a condição das bibliotecas escolares na cidade de São Sebastião em relação ao cumprimento dos requisitos estabelecidos pela Lei nº 12.244/2010.

A pesquisa exploratória tem como objetivo obter informações sobre um fenômeno pouco conhecido ou explorado. Assim, na abordagem exploratória a finalidade foi verificar junto ao responsável pelo espaço da biblioteca escolar a identificação dos possíveis obstáculos e os principais desafios para que a Biblioteca atinja seu objetivo. Segundo Gil (2008, p. 46), as pesquisas exploratórias têm como finalidade esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

A abordagem metodológica adotada na pesquisa foi mista, de natureza quantitativa e qualitativa. Isso ocorre porque a pesquisa combina elementos de ambas as abordagens, a quantitativa e a qualitativa. De acordo com Vieira (2009), na pesquisa quantitativa o pesquisador busca classificar, ordenar ou medir as variáveis para apresentar estatísticas,

comparar grupos ou fazer associações e na pesquisa qualitativa o pesquisador busca o levantamento de opiniões, crenças, e o significado das coisas nas palavras dos participantes da pesquisa. Podem ser identificados vários métodos que não precisam ser usados exclusivamente podendo ser combinados, isto porque nem sempre um método é suficiente para orientar todos os procedimentos a serem desenvolvidos ao longo da investigação (Gil, 2008, p.26).

A abordagem quantitativa é uma abordagem baseada na coleta e análise de dados numéricos. Ela foi utilizada para descrever e analisar características de uma população ou fenômeno, ou seja, das escolas públicas da cidade de São Sebastião, suas bibliotecas escolares e seus responsáveis. A abordagem qualitativa é uma abordagem baseada na coleta e análise de dados não numéricos. Ela foi utilizada para obter informações sobre um fenômeno pouco conhecido ou explorado visando compreendê-lo.

Na abordagem quantitativa a técnica de coleta de dados foi um questionário estruturado, respondido por todos os responsáveis pelas bibliotecas escolares da cidade de São Sebastião. Na abordagem qualitativa as técnicas de coleta de dados empregadas foram: Entrevistas semiestruturada e observação por meio de visitas técnicas.

A decisão de realizar uma visita presencial à escola foi crucial para verificar e enriquecer as informações coletadas inicialmente. A observação direta e a interação no ambiente real da biblioteca escolar revelaram detalhes e nuances que não são capturados em entrevistas ou comunicações à distância. A visita permitiu ao pesquisador observar diretamente o ambiente, as práticas, e possivelmente interagir com os usuários e funcionários da biblioteca. Isso oferece uma perspectiva mais rica e detalhada, que é fundamental em pesquisas qualitativas, especialmente quando se trata de avaliar recursos e serviços em um ambiente educacional.

A utilização da entrevista semiestruturada nesta pesquisa ofereceu uma vantagem significativa, pois permitiu uma exploração aprofundada e flexível dos temas relacionados à biblioteca escolar. Esta técnica facilita a obtenção de respostas detalhadas e pessoais, proporcionando insights valiosos sobre as percepções, experiências e comportamentos dos entrevistados que não seriam capturados por métodos mais estruturados. Além disso, a natureza adaptável da entrevista semiestruturada possibilitou ao pesquisador responder às dinâmicas do diálogo em tempo real, explorando novas linhas de questionamento conforme surgem, o que enriquece significativamente a qualidade e a profundidade dos dados coletados.

No desenvolvimento do embasamento teórico, recorreu-se à pesquisa bibliográfica e documental. Segundo Gil (2010, p. 69), a pesquisa bibliográfica é realizada com base em material previamente elaborado, principalmente constituído por livros e artigos científicos. O

autor destaca que sua principal vantagem é possibilitar ao pesquisador abranger uma amplitude maior de fenômenos do que seria viável investigar diretamente, o que se torna crucial quando o problema demanda dados dispersos geograficamente. Além disso, a pesquisa bibliográfica é fundamental em estudos de cunho histórico.

Já a pesquisa documental, conforme Gil (2010, p. 70), assemelha-se à pesquisa bibliográfica, mas se distingue pela natureza da fonte utilizada. Enquanto a pesquisa bibliográfica se baseia essencialmente nas contribuições de vários autores sobre um assunto, a pesquisa documental emprega materiais que ainda não receberam tratamento analítico e podem ser reinterpretados conforme os objetivos da pesquisa. Essa modalidade de pesquisa apresenta diversas vantagens, uma vez que os documentos constituem uma fonte estável e rica em dados, além de serem economicamente acessíveis e não exigirem interação direta com os sujeitos da pesquisa.

É relevante salientar, segundo o autor, que algumas pesquisas baseadas em documentos são importantes não por oferecerem respostas definitivas, mas por proporcionarem uma visão mais aprofundada do problema, sugerindo hipóteses que podem ser verificadas por outros meios.

### **3.2 População e amostra:**

A população é formada pelas escolas públicas que atendem à população da cidade de São Sebastião de acordo com a Coordenação Regional de Ensino (CRE) de São Sebastião. Para saber a abrangência da região em relação às escolas, foi feita uma visita à CRE responsável pelo atendimento da região de São Sebastião que disponibilizou uma lista com todas as escolas que atendem à cidade, além de fornecer os respectivos contatos telefone e e-mail de cada escola.

Desta forma, a população desta pesquisa consiste em 26 escolas públicas que atendem a toda população em todos os níveis de ensino básico. Sendo elas:

- Centro de Ensino Infantil (CEI) Parque dos Ipês
- Centro Educacional (CED) São Francisco. Chicão
- Centro de ensino fundamental (CEF) São Paulo
- CEF do Bosque
- Escola Classe (EC) Aguilhada
- CEI 01
- Centro de Ensino Médio (CEM) 01. Centrão
- CED São Francisco

- CED São Bartolomeu
- EC Cerâmica da Benção
- EC Bela Vista
- EC Agrovila
- EC Dom Bosco
- EC Vila Do Boa
- EC Cachoeirinha
- EC Morro da cruz
- CEF Miguel Arcanjo
- CED São José
- CED Zumbi do Palmares
- CEF Jataí. DF 140
- CEI 05
- EC 303
- EC 104
- CEF Nova Betânia.
- EC Vila Nova
- Escola Caic Unesco

A amostra deste estudo consiste nas escolas com as quais o pesquisador conseguiu estabelecer contato. Na rede de ensino público de São Sebastião, composta por 26 escolas, os contatos foram disponibilizados pela Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Entre essas escolas, 5 não responderam aos e-mails ou não estavam disponíveis para atender, sendo, portanto, excluídas da pesquisa. As restantes 21 escolas inicialmente participaram por meio de entrevistas semiestruturadas e visitas técnicas. Posteriormente, foi determinado quais escolas estavam aptas a responder o questionário e 7 escolas foram selecionadas pois contavam com biblioteca em funcionamento e também com um profissional trabalhando de maneira exclusiva. Das 7 escolas consideradas aptas para responder ao questionário, 2 não enviaram suas respostas e também sendo excluídas da análise do questionário.

- Contato inicial: 26 escolas
- Entrevista semiestruturada e visita técnica: 21 escolas
- Questionário: 7 escolas

### 3.3 Procedimentos de pesquisa

Para a análise de cada instituição de ensino, os procedimentos de coleta de dados adotados, citados anteriormente, foram estruturados em quatro fases distintas: um levantamento survey, uma entrevista semiestruturada, uma visita técnica e a aplicação de um questionário. Estas etapas foram meticulosamente delineadas a fim de garantir uma investigação abrangente e aprofundada, fornecendo dados significativos para este estudo.

#### 3.3.1.1 Levantamento Survey

A pesquisa *survey* é um método de investigação quantitativa que se caracteriza pela coleta de dados e informações concernentes às opiniões e características de grupos de indivíduos. É essencial que o grupo analisado represente adequadamente a população em estudo, permitindo a extrapolação dos resultados para o universo em questão.

Neste contexto, o questionário estruturado é o instrumento comumente empregado para a coleta de dados nesse tipo de pesquisa, conforme discutido por Gil (2011). O autor explora os levantamentos survey como uma técnica que envolve a aplicação de questionários em uma amostra representativa da população. Destaca-se a relevância na formulação precisa das perguntas, no desenho criterioso das amostras, na execução dos questionários, bem como na análise e interpretação dos resultados.

Gil enfatiza a significância de garantir a validade e confiabilidade dos questionários, enquanto também investiga abordagens destinadas a elevar a taxa de resposta e reduzir possíveis vieses. Essas considerações desempenham um papel crucial no respaldo de uma condução efetiva de pesquisas de levantamento (*survey*), fornecendo bases sólidas para a confiabilidade e aplicabilidade dos resultados obtidos. Neste cenário, o referido levantamento foi empregado no contexto da cidade de São Sebastião com o propósito de obter informações pertinentes acerca de suas bibliotecas escolares

#### 3.3.2 Entrevista semiestruturada:

Segundo Marconi (1996, p.84) a entrevista é um encontro entre duas pessoas a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional, ou seja, é um procedimento usado na investigação social para coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. A entrevista dá oportunidade para obtenção de dados que não se encontram em fontes documentais que sejam significativos e relevantes (Lakatos, 1996, p.86).

De acordo com Trivinos (1987) a entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema de pesquisa. Esses questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. Para o autor a entrevista semiestruturada favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e compreensão da sua totalidade, além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informação.

Manzini (1991, p. 153) afirma que a entrevista semiestruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes a circunstâncias momentâneas da entrevista além de poder emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas. O autor se refere à necessidade de um roteiro de perguntas básicas e principais para se atingir o objetivo da pesquisa, esse roteiro serviria, então, além de coletar informações básicas, como um meio para o pesquisador se organizar para o processo de interação com o estudante.

Após o autor ter obtido informações preliminares sobre a situação da biblioteca escolar através de um contato inicial que não foi diretamente fornecido pelo entrevistado, surgiu a necessidade de realizar uma visita presencial à escola. Esta visita tornou-se crucial devido à possibilidade de que as informações obtidas à distância pudessem não refletir com precisão a realidade. Assim, a coleta de informações foi grandemente enriquecida por meio dessa visita.

Com o intuito de orientar essa coleta de dados, foi desenvolvido um roteiro contendo perguntas principais, complementadas por outras questões pertinentes às circunstâncias específicas no momento da entrevista. Conforme apontado por Manzini (2003), esse tipo de entrevista tende a elicitare informações de maneira mais espontânea, sem restringir as respostas a um conjunto predefinido de alternativas.

Nessa perspectiva, o propósito desta etapa foi realizar uma entrevista semiestruturada, empregando um conjunto de questões básicas como guia: apresentadas a seguir. Essa abordagem permitiu uma exploração mais ampla e flexível do tema, possibilitando uma compreensão mais abrangente da situação da biblioteca escolar

- 1- A sua escola possui biblioteca?
- 2- Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nesta pesquisa e responder a um formulário?
- 3- Quantos alunos a escola atende e quais séries?
- 4- Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita à biblioteca?

A pesquisa foi desenvolvida junto aos responsáveis pela escola como por exemplo Diretores e Secretários das escolas. Seguindo um padrão no número de tentativas de ligações com uma última tentativa via e-mail. As respostas obtidas nestas entrevistas foram sintetizadas no capítulo 4.

### 3.3.3 *Visita técnica:*

O procedimento de coleta de dados teve início com a seleção criteriosa das escolas participantes do estudo. Para essa seleção, foram estabelecidos critérios específicos, tais como pertencer à rede pública de ensino e estar situada na cidade de São Sebastião. Em seguida, foram realizadas abordagens telefônicas a fim de agendar visitas técnicas que possibilitassem a apresentação do estudo e a obtenção de autorização para sua realização. Essas visitas foram consideradas essenciais, pois permitiram uma interação mais próxima e a obtenção de percepções que não seriam viáveis por meio de comunicação à distância.

Para a condução das visitas técnicas, foi imprescindível um planejamento detalhado, conforme preconizado por Costa (2012). Esse planejamento envolveu a definição de um itinerário contendo diversas etapas, como localização, data, meio de transporte e tempo necessário para cada visita. Após essa etapa de planejamento, foram destacadas outras fases subsequentes, incluindo a catalogação dos elementos observados e a coleta de informações relevantes para a avaliação e posterior apresentação dos resultados.

A motivação para realizar as visitas surgiu a partir de uma experiência prévia do autor, que inicialmente realizou um contato telefônico com a escola frequentada por seu filho. Nesse contato prévio, obteve a informação de que a escola possuía uma biblioteca, mesmo tendo conhecimento anterior da inexistência desse recurso. Diante disso, percebeu-se a necessidade não apenas de manter o contato telefônico, mas também de realizar visitas presenciais para verificar pessoalmente a situação das bibliotecas escolares, registrar visualmente por meio de fotografias e prosseguir com entrevistas semiestruturadas.

### 3.3.4 *Questionário:*

Por fim, o instrumento de coleta de dados usada na pesquisa com os responsáveis pelas bibliotecas foi o questionário. De acordo com Vieira (2009), o questionário é um instrumento de pesquisa constituído por uma série de questões sobre determinado tema e apresentado aos participantes da pesquisa e apesar de todas as dificuldades, pesquisas das diversas áreas das ciências sociais parecem cada vez mais confiantes de que questionários podem produzir para



uma pesquisa de nível. Para Barros (2009), o instrumento mais usado para o levantamento de informações é o questionário que pode possuir perguntas abertas e fechadas ou a combinação de ambas. O pesquisador deve se preocupar com a elaboração de seu instrumento de investigação, determinar o tamanho do conteúdo, a organização das questões, a fim de estimular o informante a responder (Vieira, 2009).

Um questionário pode ser composto por perguntas abertas e fechadas endereçadas a população de interesse. Gil (2010) destaca que os questionários possuem diversas vantagens como abranger uma grande parte de uma população ou toda ela, oferece sigilo e liberdade, rompe barreiras uma vez que pode se beneficiar das tecnologias da informação e comunicação dispensando a presença do entrevistador, tem baixo custo além da liberdade de ser respondido na hora mais desejada pelo informante.

O questionário foi desenvolvido usando a ferramenta *Google forms* possuindo questões objetivas e questões subjetivas conforme apresentado no Apêndice 1. O questionário é destinado apenas a profissionais que trabalham exclusivamente na biblioteca pois são perguntas específicas sendo excluído do questionário servidores públicos que apenas participaram da entrevista semiestruturada, mas não trabalham na biblioteca como secretários e diretores.

O questionário possui 27 questões, buscam identificar características do funcionamento e da dinâmica da biblioteca tais como tamanho e condições de uso do acervo, verificar se existe projeto de incentivo à leitura e projetos culturais, estrutura física (estantes, prateleiras, cadeiras, mesas, ambientes de estudo etc.), tipos de serviços oferecidos pela biblioteca (internet etc.), características exigidas pela lei são atendidas/existem e identificar o que a biblioteca oferece como recurso didático. O questionário busca identificar junto ao responsável suas percepções acerca dos principais desafios enfrentados por ele para o desenvolvimento da biblioteca escolar, a percepção do que falta na BE que atua, e procurar identificar a importância do profissional bibliotecário nesse contexto.

## 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

O presente capítulo tem por escopo a apresentação dos dados coletados por meio de uma abordagem de entrevista semiestruturada e de uma visita técnica. Inicialmente, buscou-se obter respostas quanto à temática central da pesquisa, que se concentra na avaliação da conformidade das instituições de ensino da cidade de São Sebastião com a legislação vigente, em particular a Lei nº12.244, que versa sobre a universalização das bibliotecas escolares. Adicionalmente, a coleta de dados contemplou questões suplementares que emergiram durante o processo de questionamento.

As respostas obtidas são objeto de uma análise concisa, com ênfase nas conclusões sintetizadas e apresentadas em quadros subsequentes. O propósito inicial desta fase de coleta de dados consistiu em identificar as escolas que preenchem os requisitos necessários para prosseguir com a segunda etapa da pesquisa. A fim de serem elegíveis, as escolas devem dispor de uma biblioteca escolar em funcionamento e a contar com um profissional responsável pelo seu adequado gerenciamento, qualidades essenciais para a participação no questionário subsequente.

### 4.1 Apresentação dos resultados da entrevista e da visita:

Durante o período de 03/07/2023 a 30/09/2023 foi realizada a coleta de dados por meio das entrevistas e visitas técnicas. A seguir são apresentados os resultados obtidos em cada escola.

#### 4.1.1 Escola Centro de Ensino Infantil (CEI) Parque dos Ipês

A escola Centro de Ensino Infantil Parque dos Ipês é uma escola de educação infantil localizada no Bairro Crixá. Foram realizados dois contatos telefônicos respectivamente nos dias 06/07/2023 e 08/07/2023, sendo a segunda tentativa bem-sucedida. Durante a entrevista, a secretária da escola optou por responder as perguntas da entrevista semiestruturada por e-mail. A seguir, no quadro 1, são apresentadas as repostas obtidas:

Quadro 1: Resposta da entrevista semiestruturada da escola Parque dos Ipês

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	A escola não possui biblioteca
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não se aplica
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	654 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Nesta escola não foi realizada visita técnica pois a escola não possui biblioteca, além disso, no contato telefônico realizado, foi informado que não teria nenhum profissional disponível na escola para acompanhar a visita.

#### 4.1.2 Centro Educacional (CED) São Francisco

O Centro Educacional São Francisco constitui uma instituição de Ensino Médio situada no Bairro São Francisco. O estabelecimento foi objeto de três comunicações telefônicas bem-sucedidas em datas correspondentes a 04 de julho de 2023 e 15 de agosto de 2023, viabilizando assim a realização de uma entrevista e subsequente visita técnica. Durante a mencionada visita, constatou-se que a referida escola mantém em funcionamento uma biblioteca que desempenha um papel habitual na rotina dos estudantes. A administração da referida biblioteca está sob a supervisão de uma profissional com formação em gestão de recursos humanos, que, não obstante sua motivação e proatividade, enfrenta desafios consideráveis na gestão do acervo bibliográfico. Evidentemente, a biblioteca parece desempenhar parcialmente seu propósito, apresentando um nível de atendimento que destoa das práticas observadas na maioria das instituições educacionais pesquisadas. Consequentemente, no Quadro 2 abaixo, são disponibilizadas as respostas adquiridas durante a pesquisa.

Quadro 2: Resposta da entrevista semiestruturada da escola CED São Francisco

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Sim
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Existe um profissional exclusivo e que pode ajudar na pesquisa
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	1220 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A seguir, nas figuras de 1 a 5 são apresentadas as fotos da biblioteca da CED São Francisco coletadas no dia da visita técnica. Conforme evidenciado na figura 1, o ambiente de trabalho do profissional responsável pela biblioteca da CED São Francisco não tem nenhum tipo de automação.

Figura 1: Ambiente de trabalho da biblioteca da CED São Francisco



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Durante as visitas técnicas observou-se que os profissionais entrevistados não tinham um plano para melhorar a gestão do acervo como um projeto para catalogação ou algum tipo de automação dos processos da biblioteca.

Figura 2: Quadro de avisos da biblioteca da escola São Francisco



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 3: Acervo sem etiquetas de catalogação



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 4: Biblioteca sendo utilizada por uma aluna



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 5: Coleção de gibis da biblioteca



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A escola tem na biblioteca uma profissional exclusiva trabalhando nela e que ajudou respondendo o questionário da pesquisa. Profissional formada em pedagogia demonstrou muita dedicação no seu trabalho cuidando da biblioteca. A visita foi realizada no dia 29/08/2023 as 10:00 da manhã e a biblioteca estava em funcionamento e sendo utilizada pelos alunos.

#### *4.1.3 Centro de ensino fundamental (CEF) São Paulo*

A escola CEF São Paulo é uma escola de ensino fundamental localizada na quadra 9 do bairro Setor Tradicional. Foi realizada um primeiro contato telefônico no dia 03/07/2023 as 9 horas da manhã e foi agendada uma visita para o dia 12/07/2023 as 10 horas da manhã que foi realizada.

A escola possui uma biblioteca e na visita foi constatado que um professor estava lotado exclusivamente na biblioteca e estava em atividade havia 2 meses pois veio transferido de outra escola e se encontra em processo de readaptação, mas ainda assim teve tempo de relatar resistência por parte da direção e dos professores nos projetos envolvendo a biblioteca pois segundo ele foi apresentado um projeto envolvendo a biblioteca, mas que não teve aderência da comunidade escolar. A biblioteca se destaca pela presença de computadores tanto para o profissional como para o uso dos alunos.

A seguir, no quadro 3, são apresentadas as repostas obtidas na entrevista semiestruturada:

Quadro 3: Resposta da entrevista semiestruturada da CEF São Paulo

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Sim
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Sim e trabalha de forma exclusiva na biblioteca
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	1150 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A seguir, nas figuras de 6 a 9 são apresentadas as fotos da biblioteca coletadas no dia da visita técnica.

Figura 6: Biblioteca sendo utilizada por um aluno



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 7: Aplicação da entrevista semiestruturada



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 8: Acervo e mobiliário disponível para os alunos



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 9: A biblioteca sendo utilizada na hora do intervalo



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.4 CEF do Bosque. Residencial do Bosque

A escola CEF do Bosque fica localizada no Bairro Residencial do Bosque e atende aos alunos do ensino fundamental. Foram realizados contatos telefônicos nos dias 25/07/2023 sem sucesso e no dia 05/08/2023 conseguindo dando início a entrevista semiestruturada com a secretaria da escola e agendamento da visita técnica para 04/09/2023.

Na visita técnica o atendimento foi feito pela profissional responsável pela biblioteca que relatou muitas dificuldades pois ao chegar à escola verificou-se que a biblioteca escolar estava fechada há 3 três anos quando a última responsável havia se aposentado e não houve substituição. Formada em Gestão Pública a mesma relatou que nunca havia trabalhado em biblioteca e só aceitou o cargo porque almejava há muito tempo trabalhar próximo de casa. No dia da entrevista ela disse que estava na biblioteca há dois meses e ainda não tinha conseguido concluir a limpeza do local. A biblioteca possui um amplo espaço que não está sendo utilizada pelos alunos. No quadro 4 são apresentadas as respostas da entrevista semiestruturada realizada no primeiro contato.

Quadro 4: Resposta da entrevista semiestruturada da escola CEF do Bosque

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Sim
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Sim
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	1050 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A seguir nas figuras de 10 a 14 são apresentadas as fotos da escola CEF do Bosque coletadas no dia da visita técnica.

Figura 10: Parte do acervo da escola CEF do Bosque visivelmente desorganizado



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).



Figura 11: Acervo da escola CEF do Bosque



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 12: Estação de trabalho da BE



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 13: Ambiente interior da biblioteca da escola Bosque



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 14: Ambiente interno biblioteca do Bosque



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.5 *EC Dom Bosco*

A Escola Classe Dom Bosco está situada no centro da cidade, adjacente à maior instituição de ensino da região, o CAIC. Ela está voltada para o atendimento dos anos iniciais do ensino fundamental. Inicialmente, a escola funcionava como uma extensão do CAIC, mas posteriormente passou a operar de forma independente, com sua própria administração e secretaria.

Em uma data específica, 04 de julho de 2023, foi realizado um contato telefônico bem-sucedido com a secretaria da escola, que foi responsável por fornecer as respostas à entrevista realizada nesse primeiro contato.

O Quadro 5 apresentado a seguir documenta as respostas obtidas durante a aplicação da entrevista semiestruturada.

Quadro 5: Resposta da entrevista semiestruturada da escola EC Dom Bosco

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Não possui biblioteca e não possui sala de leitura.
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	570 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.6 EC Agrovila

A EC Agrovila fica localizada no bairro Vila Nova e atende aos anos iniciais do ensino fundamental. Foi realizada uma visita no dia 04/09/2023 às 9:00 horas da manhã e foi informado que a escola não possui biblioteca e não possui sala de leitura e que quando vai ter alguma atividade envolvendo leitura é montada uma pequena tenda no pátio da escola para uma conversa com as crianças.

A seguir no quadro 6 são apresentadas as respostas da entrevista padrão realizada.

Quadro 6: Resposta da entrevista semiestruturada da EC Agrovila

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Não
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	740 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.7 EC Bela Vista

A EC Bela vista fica localizada no Bairro Bela vista e atende a Educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental. Foram realizadas ligações telefônicas no dia 03/07/2023

sem sucesso e uma visita a escola no dia 18/07/2023 na secretaria da escola foi informado algumas respostas básicas apresentadas a seguir no Quadro 7.

Quadro 7: Resposta da entrevista semiestruturada da EC Bela Vista

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Não
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	900 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	A escola pode participar da pesquisa.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.8 CEI 01

O CEI 01 fica localizado na quadra 101 do Bairro residencial Oeste e atende a educação infantil. Foram realizadas ligações telefônicas no dia 03/07/2023 sem sucesso. No dia 06/08/2023 foram realizadas novas tentativas e algumas informações importantes foram passadas como a de como a escola atende a crianças que ainda não leem não havia a necessidade da existência de uma biblioteca escolar. A seguir no quadro 08 segue as respostas do questionário padrão da escola CEI 01.

Quadro 8: Respostas da entrevista semiestruturada da escola CEI 01

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Não biblioteca, nem sala de leitura
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	Educação infantil cerca de 700 alunos.
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.8- Centro de Ensino Médio (CEM) 01

O CEM 01, Centrão, fica localizado na quadra 203 do Bairro residencial Oeste e atende aos alunos do ensino médio. Foram realizadas ligações telefônicas a partir das 9 horas da manhã sem sucesso com nova tentativa no dia 05/08/2023 também sem atendimento.

No 18/09/2023 foi realizada uma visita na escola com a realização da entrevista semiestruturada com a professora responsável pela biblioteca que informou estar há pouco tempo trabalhando na biblioteca e que é formada em artes e estava muito ansiosa para sua

aposentadoria que já estava em processo de tramitação. O quadro 9 apresenta as respostas das questões básicas da pesquisa.

Quadro 9: Respostas da entrevista semiestruturada da escola CEM 01

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	A escola possui uma biblioteca escolar
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Sim, professora readaptada
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	Ensino Médio e EJA 1400 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Pode visitar e pode participar.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.10- EC Aguilhada

A EC Aguilhada fica localizada na BR 251 km 35 no Núcleo Rural Aguilhada e atende a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Foram realizadas ligações telefônicas no dia 03/07/2023 a partir das 9 horas da manhã sem sucesso. Nova tentativa realizada no dia 18/07/2023 as 10 horas da manhã com sucesso no atendimento via secretaria. A seguir no quadro 10 são apresentadas as respostas obtidas na entrevista.

Quadro 10: Respostas da entrevista semiestruturada da EC Aguilhada

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Não possui biblioteca escolar, mas possui uma pequena sala de leitura
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não tem profissional
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	350 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim, mas a visita não seria possível pois a sala de leitura estava fechada nos últimos dias

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.11- EC São Bartolomeu

A EC São Bartolomeu fica localizada no Núcleo Rural São Bartolomeu e atende aos alunos da Ed infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental. Foram realizadas ligações telefônicas no dia 06/07/2023 sem sucesso, e nova tentativa no dia 21/08/2023 e fui atendido por uma servidora aposentada que ainda tinha o telefone vinculado a escola, mas a mesma como estava recentemente na escola respondeu as questões apresentadas a seguir no quadro 11.

Quadro 11: Respostas da entrevista realizada na EC São Bartolomeu

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Não possui biblioteca escolar, e não possui sala de leitura
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não tem profissional
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	Anos iniciais 430 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.12.- Caic Unesco (Ed infantil e anos iniciais)

A visita na escola Caic realizada no dia 28/08/2023 as 9 e 30 da manhã e o atendimento foi realizado pela direção da escola. Foi muito importante pois a escola é muito grande e atende mais de 2000 alunos. A escola fica localizada na Rua do Caic no bairro centro. A escola possui uma biblioteca que permanece fechada desde o início do ano e a servidora responsável pela biblioteca de acordo com a diretora está afastada por motivos de saúde há 3 meses, sendo ela a única responsável por abrir a biblioteca. Não tive acesso ao interior da mesma, mas os mais de 2300 alunos estão sem atendimento da biblioteca da escola.

A Biblioteca da escola possui um grande espaço pois a mesma já funcionou como biblioteca pública da cidade de São Sebastião antes da Biblioteca Pública ter sido transferida para a sede da Administração da cidade, mas hoje não está atendendo aos alunos. A seguir no quadro 12 são apresentadas as respostas dadas pela direção da escola.

Quadro 12: Respostas da entrevista da escola Caic Unesco

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Possui, mas permanece fechada
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Tem profissional readaptada e afastada sem previsão de retorno
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	2300 alunos do ensino fundamental
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.13- CED São Bartolomeu

O CED São Bartolomeu fica localizado na Quadra 2 do bairro São Bartolomeu e atende aos anos finais do ensino fundamental e educação e jovens e adultos EJA no período noturno. Foram realizadas ligações telefônicas no dia 03/07/2023 e realizada uma visita no dia 2/07/2023

as horas da manhã no qual foi feito atendimento pelo secretário da escola. Durante a visita o secretário informou que a escola não possuía biblioteca escolar e que segundo ele a mesma teria sido fechada recentemente pois houve a necessidade de aberturas de mais salas e atender mais alunos. Afirmou também que havia uma pequena sala de leitura, mas não foi possível ser aberta pois a chave não foi localizada. A seguir no quadro 13 são apresentadas as respostas da entrevista realizada.

Quadro 13: Respostas da entrevista semiestruturada da escola CED São Bartolomeu

<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>
A sua escola possui biblioteca?	Não possui biblioteca e não possui sala de leitura
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	A escola atende cerca de 900 alunos.
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	A escola pode ser incluída na pesquisa

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.14- EC Cerâmica da Benção

A EC Cerâmica da Benção é a escola mais antiga da cidade e fica localizada no bairro. Centro. Foram realizadas ligações telefônicas nos dias 03/07/2023 e 10/07/2023 sem sucesso. No dia 14/08/2023 com atendimento e marcação da visita. No dia 11/09/2023 foi realizada a visita onde foi possível fazer a entrevista com a diretora da escola pois essa foi a orientação. A seguir no quadro 14 são apresentadas as perguntas e respostas da entrevista semiestruturada realizada na EC Cerâmica da Benção.

Quadro 14: Respostas da entrevista realizada na escola da Cerâmica da Benção

<b>Pergunta</b>	<b>Respostas</b>
A sua escola possui biblioteca?	Não, mas tem uma sala de leitura.
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não tem nenhuma profissional atuando e a sala de leitura fica permanentemente fechada.
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	A escola atende a 1150 alunos da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Pode visitar e a biblioteca pode participar.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.15- EC Vila do Boa

A EC Vila do Boa fica localizada no Setor de Chácara Vila do Boa. Foi realizada ligação telefônica às 9 horas da manhã do dia 21/08/2023 onde foi agendada a visita para o dia

28/08/2023 que foi realizada com sucesso. O atendimento foi realizado pelo coordenador pedagógico que respondeu as questões. O coordenador afirmou que a Escola é muito boa, mas atende a poucos alunos talvez por isso ainda não exista uma biblioteca escolar, mas havia uma sala destinada a atividades diversas dentre elas leituras coletivas com os alunos. A seguir no quadro 15 são apresentadas as respostas obtidas na EC Vila do Boa.

Quadro 15: Respostas obtidas na entrevista semiestruturada realizada na EC Vila do Boa

<b>Pergunta</b>	<b>Respostas</b>
Sua escola possui biblioteca?	Não, mas possui sala de leitura
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não, a sala fica disponível caso algum professor queira utilizá-la.
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	A escola atende a 285 alunos do ensino fundamental.
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim a escola pode participar.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.16- CEF Miguel Arcanjo

A escola CEF Miguel Arcanjo fica localizada no Bairro São Bartolomeu e atende aos anos finais do ensino fundamental. Foi realizada ligação telefônica no dia 16/08/2023 e marcada uma visita para o dia 18/08/2023. A entrevista ocorreu na biblioteca da escola e havia duas professoras trabalhando na biblioteca que se encontrava numa situação muito complicada pois os livros didáticos estavam, em uma enorme pilha ocupando a única mesa do espaço, ou seja, a biblioteca da escola não estava em condições de uso. As professoras relataram que foram readaptadas e há pouco tinham assumido a biblioteca que ainda estava em processo de organização pois a mesma não tinha mobiliário adequado para atender aos alunos. Uma das professoras disse que muitos professores da escola cobram o espaço, mas não está disponível no momento. A seguir no quadro 16 são apresentadas as respostas das profissionais.

Quadro 16: Respostas da entrevista realizada no CEF Miguel Arcanjo

<b>Pergunta</b>	<b>Resposta</b>
A sua escola possui biblioteca?	Sim possui
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Sim Duas professoras
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	970 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Pode incluir na pesquisa

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).



#### 4.1.17- EC 104

A EC 104 fica localizada na quadra 104 do Bairro Residencial Oeste e atende aos alunos dos anos finais do ensino fundamental. Foram realizadas ligações telefônicas no dia 10/07/2023 com sucesso no atendimento via secretaria. Foi informado pelo secretário da escola que coincidentemente ao meu contato ele estava planejando junto ao diretor a abrir a sala de leitura da escola e que se desta data a umas três semanas eu poderia voltar a entrar em contato com a escola e visitar a sala de leitura. A Seguir no quadro 17 é apresentado as respostas da EC 104.

Quadro 17: Resposta da entrevista semiestruturada da EC 104

Perguntas	Respostas
A sua escola possui biblioteca?	Não possui biblioteca e em breve terá uma sala de leitura.
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Não existe.
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	1400 alunos.
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	A escola pode participar.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.18- CED São José

O CED São José fica localizado no bairro São José e atende 1484 alunos incluindo o diurno com os anos finais do ensino fundamental e o noturno com a educação de jovens e adultos. Foi realizada ligação telefônica no dia 11/09/2023 às 9 horas da manhã e marcada uma visita à biblioteca para o dia 18/09/2023 que foi realizada às 11 horas da manhã.

A biblioteca da escola é a única visitada que segue um dos requisitos do manifesto/Ifla que é de ter uma estrutura que se destaca do restante das salas da escola. A biblioteca da escola São José foi construída para ser a biblioteca e fica em destaque no espaço escolar pois, fica localizada no pátio da escola ao lado das quadras esportivas. Essa biblioteca também se destaca por ser a única da rede escolar da cidade que possui a atuação de um profissional habilitado para tal função que é o bibliotecário. Ele atua de forma exclusiva, mas infelizmente já deu entrada no processo de aposentadoria e logo deixará de atuar na escola.

A seguir no quadro 18 são apresentadas as respostas das perguntas básicas da entrevista na escola. Nas figuras de 15 a 19 são mostradas as imagens tiradas no dia da vista técnica:

Quadro 18: Resposta da entrevista aplicada na escola CED São José

Perguntas	Respostas
A sua escola possui biblioteca?	Sim a escola possui uma biblioteca escolar.
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Sim a escola possui um bibliotecário
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	A escola atende cerca 1480 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim a escola pode participar da pesquisa e a biblioteca pode ser visitada

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 15: A direita estante reservada ao museu da biblioteca



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 16: Biblioteca escolar da escola São José



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 17: Móveis e computadores disponíveis para os alunos na escola São José



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

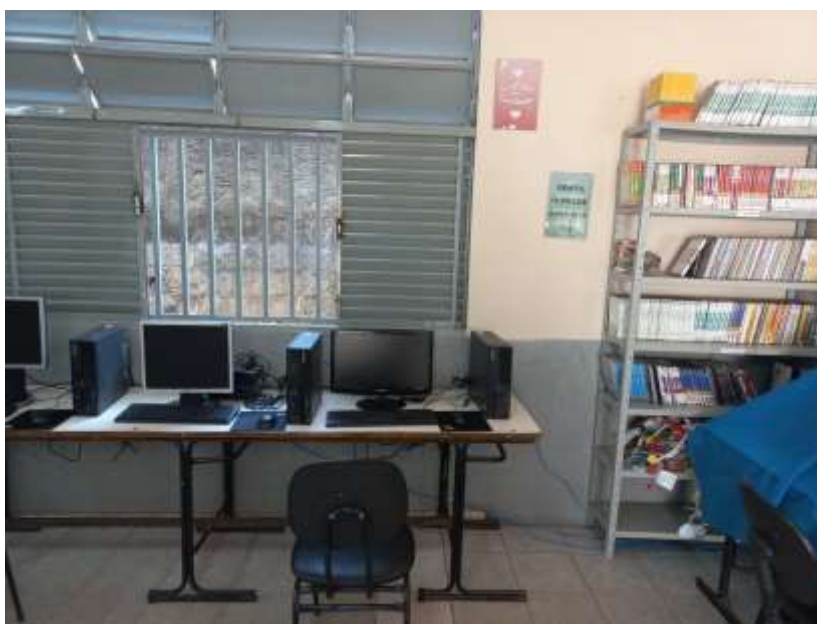
Figura 18: Visão do acervo sendo utilizado pelos alunos



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A biblioteca da escola São José tem um amplo espaço que foi construído já com o intuito de ser o espaço da biblioteca em um espaço que fica separado. Tem um uso muito intenso e segundo o profissional da biblioteca cerca de 400 alunos usam a biblioteca diariamente.

Figura 19: A direita o acervo de multimídia da biblioteca da escola São José



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.19- CEF Nova Betânia.

A escola CEF Nova Betânia fica localizada no núcleo rural Nova Betânia e atende a educação infantil e aos anos iniciais e finais do ensino médio. Foram realizadas ligações telefônicas no dia 10/70/2023 sem sucesso. Nova tentativa realizada no dia 21/08/2023 com atendimento realizado via secretaria. A seguir no quadro 19 são apresentadas as respostas da secretária da escola.

Quadro 19: Respostas da entrevista semiestruturada da escola CEF Nova Betânia

Perguntas	Respostas
A sua escola possui biblioteca?	Não mas possui uma sala de leitura.
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Infelizmente a escola não dispõe de profissional para trabalhar na sala de leitura
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	740 alunos da educação infantil, e ensino fundamental.
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Pode incluir a escola, mas a sala de leitura não está disponível para visitação

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.20- EC Vila Nova

A Escola Classe Vila Nova está situada no bairro Vila Nova e oferece ensino voltado para os anos iniciais do ensino fundamental. No entanto, as tentativas de contato por telefone no dia 12 de julho de 2023 foram infrutíferas. Uma nova tentativa foi realizada com sucesso em

4 de setembro de 2023, através do atendimento via secretaria escolar. Infelizmente, uma visita à escola não pôde ser realizada devido à indisponibilidade de um profissional para uma conversa presencial. No entanto, algumas perguntas foram respondidas e estão apresentadas a seguir no Quadro 20.

Quadro 20: Resposta da entrevista semiestruturada da EC Vila Nova

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Não, mas possui uma sala de leitura
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	Infelizmente não
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	A escola atende mais de mil alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Pode incluir a escola na pesquisa

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 20: Sala de leitura da escola Vila Nova



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

#### 4.1.21 CEI 05 Jardim Botânico

A escola CEI 05 fica localizada no bairro Jardim Botânico 3 e atende a educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental. Foram realizadas ligações telefônicas nos dias 21/08/2023 e 30/08/2023 sem sucesso. Outra tentativa foi realizada e novo contato de WhatsApp com sucesso no contato onde foi relatado que a escola não tinha localização definitiva e se encontrava em local provisório alugado para atender às crianças do bairro. Chama atenção que o edifício é muito estruturado que foge do padrão das outras escolas de rede. O bairro Jardim Botânico 03 é um bairro nobre localizado em frente aos bairros Jardim Mangueiral e não é planejado para atender a população de baixo renda que se enquadra a grande

maioria da população da cidade de São Sebastião. A seguir no quadro 21 são apresentadas as respostas da entrevista realizada na escola CEI 05.

Quadro 21: Respostas da entrevista realizada na escola CEI 05

Pergunta	Resposta
A sua escola possui biblioteca?	Não possui biblioteca e não possui sala de leitura
Existe um profissional responsável por ela que possa me ajudar nessa pesquisa?	A escola não conta com esse profissional
Quantos alunos a escola atende e quais séries?	145 alunos
Posso incluir a escola na pesquisa e fazer uma visita a biblioteca?	Sim, a escola pode participar

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Algumas escolas foram realizadas 3 tentativas de contato conforme apresentado no quadro 22 abaixo, mas sem sucesso. Assim, tais escolas foram excluídas da amostra.

Quadro 22: Escolas excluídas da amostra

Nome da escola	Data/hora da 1 tentativa	Data/hora da 2 tentativa	Data/hora da 3 tentativa
EC Cachoeirinha (Ed infantil e anos iniciais) Núcleo Rural Cachoeirinha.	03/07/2023 ligação a partir das 9:00 horas da manhã.	05/08/2023 ligações a partir das 9 h da manhã.	12/08/2023 envio de e-mail sem resposta.
CEI 03 Educação Infantil. Quadra 202	07/07/2023 ligações a partir das 9h da manhã.	25/07/2023 ligações a partir das 9h da manhã.	05/08/2023 envio de e-mail sem resposta
EC Morro da cruz	07/08/2023 ligações a partir das 9 horas da manhã	14/08/2023 Ligações telefônicas a partir das 9 horas da manhã	15/08/2023 Envio de e-mail sem respostas
CED Zumbi do Palmares. Avenida comercial 1931/1941.	04/07/2023 Ligações telefônicas a partir das 9 horas da manhã sem sucesso	14/08/2023 Ligações telefônicas a partir das 9 horas da manhã sem sucesso	04/09/2023 Envio de e-mail sem respostas
CEF Jataí. DF 140.	22/08/2023 Ligações telefônicas a partir das 9 horas da manhã.	11/09/2023 Ligações telefônicas a partir das 9 horas da manhã	18/09/2023 Envio de e-mail sem resposta

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Visando manter a informação sintetizada sobre as escolas excluídas da amostra, a seguir é apresentada uma breve descrição de cada uma delas. A cidade de São Sebastião é composta de um núcleo rural muito extenso e algumas das escolas estão localizadas nessa região que não é de fácil acesso. A EC Cachoeirinha é uma dessas escolas que atendem a zona rural da cidade. O CED Zumbi dos Palmares também integra a área rural, porém a escola se encontra em reforma e foi alugado um prédio no centro da cidade para atender aos alunos

provisoriamente. É disponibilizado ônibus escolar para transportar as crianças. Talvez esse tenha sido um dos motivos na dificuldade de comunicação e a exclusão da escola da amostra. A escola CEF Jataí e a EC Morro da Cruz além de fazerem parte da área rural da cidade não atenderam nem retornaram os contatos e também foram excluídas da amostra.

#### 4.2 Apresentação dos resultados do questionário:

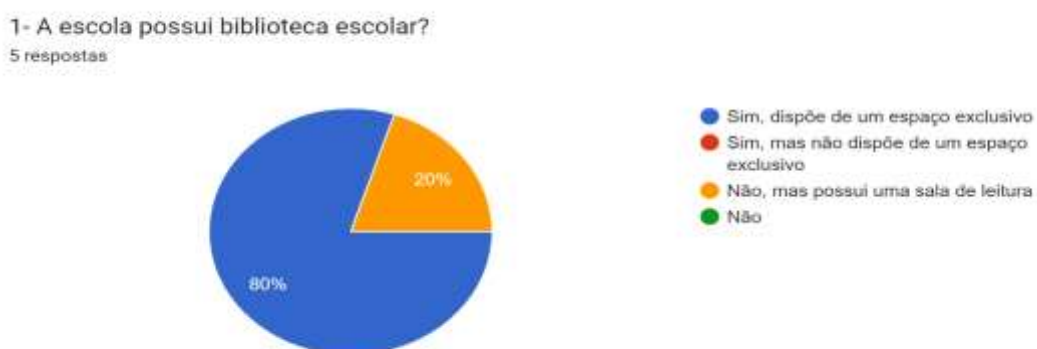
Dentre as 21 escolas participantes da pesquisa inicial, apenas 6 se dispuseram a responder ao questionário, visto que este era destinado exclusivamente aos profissionais responsáveis pelas bibliotecas escolares. Desse total, 5 escolas efetivamente responderam ao questionário.

Conforme as respostas obtidas pela questão número 5 do questionário, os profissionais envolvidos apresentaram diversas formações acadêmicas, incluindo Pedagogia, Geografia, Gestão Pública, Artes e Biblioteconomia.

A seguir, são exibidos os gráficos que ilustram as respostas obtidas, acompanhados de suas respectivas análises:

A análise dos resultados do questionário teve como objetivo inicial investigar a presença de uma biblioteca escolar exclusiva ou de um espaço destinado à leitura nas escolas pesquisadas. De acordo com o Gráfico 1, apenas 1 dos participantes (20%) indicou que a escola não possui uma biblioteca, mas sim uma sala de leitura. Enquanto isso, os outros 4 participantes (80%) confirmaram que a escola dispõe de uma biblioteca com espaço exclusivo. Notavelmente, nenhum dos respondentes relatou que a escola não possui biblioteca. É importante ressaltar que o questionário foi aplicado exclusivamente em escolas que previamente indicaram possuir alguma forma de estrutura de biblioteca durante a entrevista. A seguir, o Gráfico 1 apresenta os resultados da questão inicial do questionário.

Gráfico 1: Presença de biblioteca



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O propósito da questão 2 foi avaliar o alinhamento das bibliotecas escolares com as metas estabelecidas por Cavalcanti et al. (2021a), conforme delineado na seção 2.1. Observa-se que apenas 1 dos participantes (20%) mencionou que a biblioteca conduz atividades, tais como círculos de leitura, enquanto menos de metade (40%) indicou estar envolvida em iniciativas destinadas a promover atividades culturais e colaborações na elaboração de trabalhos escolares. Importante destacar que todos os 5 profissionais que participaram da pesquisa afirmaram que a biblioteca desempenha um papel no estímulo à aprendizagem e na pesquisa escolar, além de criar um ambiente de interação e sociabilidade. O Gráfico 2 abaixo apresenta visualmente os resultados dessa questão.

Gráfico 2: Finalidades da biblioteca

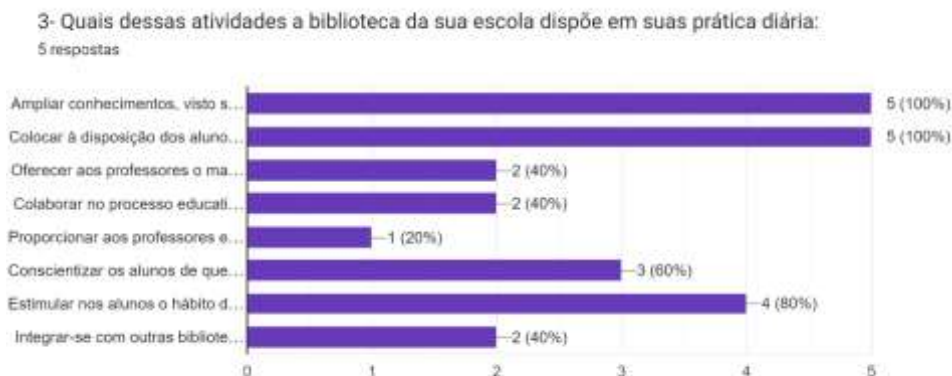


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A questão 3 do questionário foi formulada com o propósito de averiguar os conceitos delineados por Santos (2006) que se relacionam com os objetivos atribuídos às bibliotecas escolares, conforme listados na seção 2.1. Consoante à representação gráfica apresentada no Gráfico 3, observa-se que somente um dos participantes afirmou que a biblioteca à qual estão vinculados efetua, em sua rotina, a prática de proporcionar aos docentes e discentes as condições necessárias para uma constante atualização do conhecimento.



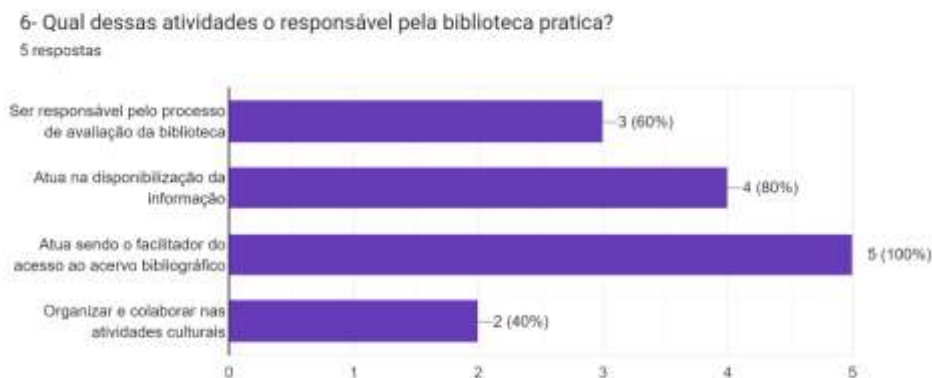
Gráfico 3: Atividades executadas na biblioteca



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A questão 6 do questionário tem por objetivo investigar as atividades desempenhadas pelos profissionais com base nos conceitos que fundamentam as funções essenciais do bibliotecário atuante em uma biblioteca escolar, conforme delineados por Cavalcanti et al. (2021). Entre os participantes, 4 indivíduos (80%) declararam que desempenham o papel de facilitar o acesso à informação. Três deles relataram que possuem a responsabilidade de avaliar a biblioteca. Apenas 2 dos respondentes afirmaram envolver-se na organização e colaboração em atividades culturais. É notável que todos os participantes afirmaram desempenhar o papel de facilitadores no acesso ao acervo bibliográfico, o que ressalta a importância de contar com um profissional à frente da biblioteca escolar. Os resultados relativos às práticas mencionadas na questão 6 são detalhados no Gráfico 4.

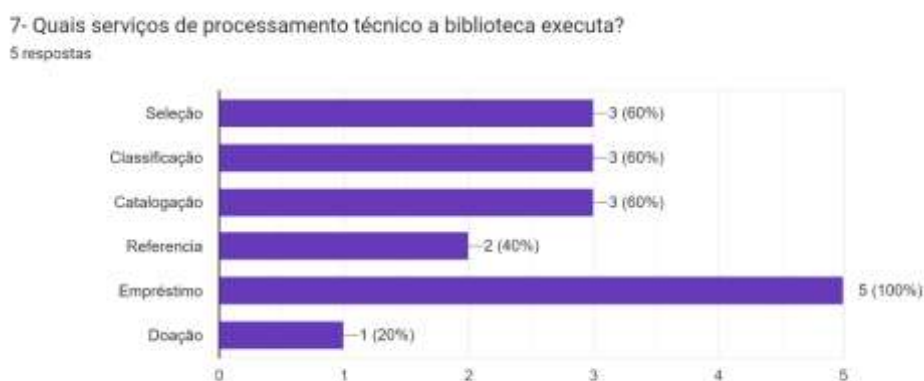
Gráfico 4: Práticas desenvolvidas pelo responsável da biblioteca



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O processamento técnico é uma das atividades primordiais conduzidas nas bibliotecas. A questão 7 do questionário tem por objetivo inquirir sobre as diversas etapas envolvidas no processamento técnico na biblioteca escolar. A seleção, classificação e catalogação foram assinaladas por 3 dos respondentes (60%). Dois profissionais afirmaram desempenhar funções relacionadas à referência, enquanto apenas 1 afirmou que a aquisição por meio de doações integra os procedimentos bibliotecários. É digno de nota o destaque conferido ao empréstimo, uma vez que é uma prática comum em todas as bibliotecas dos 5 respondentes (100%). Os resultados relativos às operações biblioteconômicas abordadas na questão 7 são apresentados no Gráfico 5.

Gráfico 5: Processamento técnico

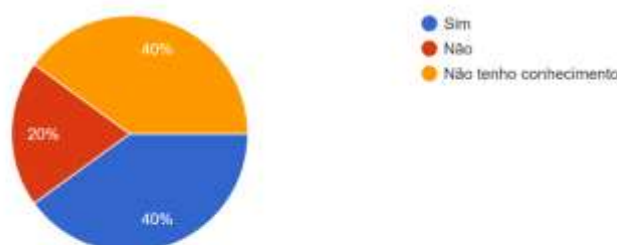


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A questão 9 tem por finalidade investigar se o acervo da biblioteca escolar está em conformidade com os preceitos estabelecidos no artigo 3º da Lei nº 12.244, o qual determina a obrigação de que a biblioteca escolar disponha, no mínimo, de um exemplar para cada aluno matriculado. Conforme a percepção dos participantes, 20% deles alegam que a escola não atende a esse requisito, enquanto 40% acreditam que a instituição escolar cumpre essa exigência, e outros 40% não têm conhecimento suficiente para fornecer uma resposta definitiva. As respostas referentes à questão do acervo em relação aos requisitos estabelecidos na Lei nº 12.244 são detalhadas no Gráfico 6.

Gráfico 6: Tamanho de acervo

9- O acervo da escola tem no mínimo um exemplar para cada aluno matriculado?  
5 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Dando sequência a análise deste requisito, na questão 8 foi indagado sobre o número de itens existentes no acervo das respectivas bibliotecas. As respostas foram compiladas na tabela 1 a seguir juntamente com a informação do quantitativo de alunos de cada escola obtida na entrevista semiestruturada.

Tabela 1: Relação acervo versus nº de alunos matriculados

Nome da escola	Resposta da questão 8 do questionário	nº de alunos matriculados	Resposta da questão 9
CED São Francisco	Em média 3500 itens	1220 alunos	Sim
CEF São Paulo	Não sei	1150 alunos	Não tenho conhecimento
CEF Bosque	Não tenho essa informação pois os itens não estão catalogados	1060 alunos	Não tenho conhecimento
CED São José	Cerca de 4 mil itens	1484 alunos	Sim
CEM 01 Centrão	Entre 6 mil livros	1350 alunos	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

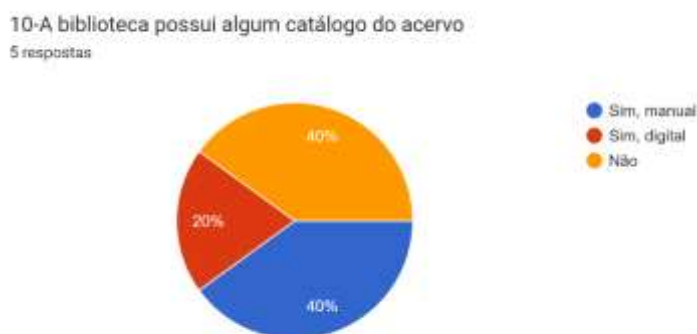
A partir dos dados apresentados na tabela 1, percebe-se que nem todas as escolas possuem efetivamente um item de acervo para cada aluno matriculado. Além disso, 3 destas escolas não possuem uma informação sobre o quantitativo de itens no acervo, não podendo assim afirmar se a escola atende ou não este requisito.

A catalogação desempenha um papel de extrema importância na gestão do acervo bibliográfico. A questão 10 do questionário abordou o tema da catalogação, investigando a presença de catálogos nas bibliotecas. Conforme os resultados, dois dos participantes (40%) relataram que suas bibliotecas mantêm um catálogo em formato físico, com registro manual em um livro. Outros dois respondentes (40%) afirmaram que as bibliotecas nas quais atuam não possuem qualquer sistema de catalogação, resultando em um acervo desorganizado.

Notavelmente, apenas um dos respondentes, que é o único bibliotecário entre os participantes, indicou que a biblioteca em questão dispõe de um catálogo digital. Essa abordagem digital representa o método ideal para a gestão do acervo em bibliotecas, de acordo com o contexto discutido.

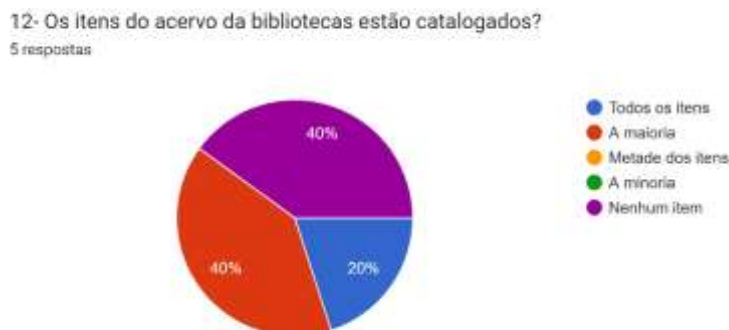
É fundamental ressaltar que os serviços técnicos, como a catalogação, exercem uma influência direta na eficiência das bibliotecas escolares, conforme argumentado por Campello (2012). Bibliotecas eficazes desempenham um papel ativo no processo de aprendizagem, facilitando a criação, disseminação e utilização do conhecimento, bem como contribuindo para o desenvolvimento de valores relacionados à informação. Os resultados relacionados aos serviços de catalogação, abordados nas questões 10 e 12, são detalhadamente apresentados nos Gráficos 7 e 8.

Gráfico 7: Existência de catálogo no acervo



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Gráfico 8: Catalogação dos exemplares

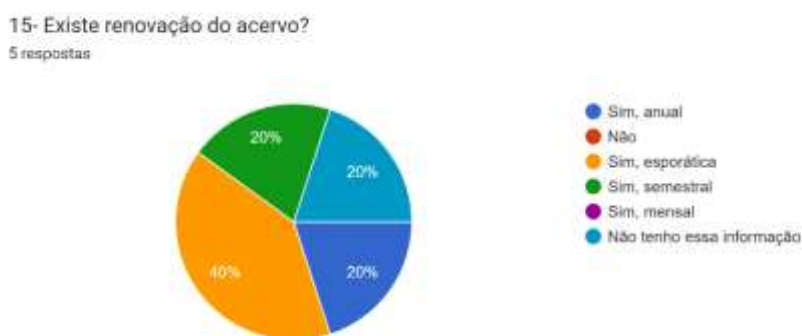


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Na questão 13, que se baseia nas tarefas técnicas recomendadas por Campelo (2021) para garantir uma estrutura organizada, a autora instrui que as bibliotecas escolares desenvolvam uma página na web para facilitar o desempenho de suas atividades. No entanto, foi constatado que nenhuma das bibliotecas analisadas atende a esse critério, contrariando o que é preconizado na literatura.

É possível notar que entre os participantes, não há uma política uniforme de renovação do acervo bibliográfico. Dois dos respondentes (40%) afirmaram que a renovação ocorre de forma esporádica. Um deles (20%) mencionou que a renovação é realizada semestralmente, enquanto a renovação anual foi relatada por um respondente (20%). Um outro respondente não conseguiu fornecer informações sobre a periodicidade do processo de renovação. Os resultados relativos às práticas de renovação do acervo estão apresentados no Gráfico 9.

Gráfico 9: Atividade de renovação do acervo



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A partir dos dados coletados, foi constatado que nenhuma das bibliotecas escolares investigadas dispõe de um sistema de gerenciamento automatizado de empréstimo. Os resultados demonstram que, em 100% dos casos, os serviços de empréstimo de livros são realizados manualmente. Isso ressalta a importância do catálogo como uma ferramenta essencial para o contexto da biblioteca, uma vez que proporciona uma representação concreta do que está disponível para os alunos.

Nesse contexto, Milanesi (1984, p. 98) destaca que dentro de uma biblioteca, o usuário navega no tempo e no espaço, aproximando-se o máximo possível do patrimônio cultural da humanidade, impulsionado por interesses específicos ou pelo simples prazer do conhecimento.

Nesse cenário, o catálogo desempenha um papel crucial, muitas vezes conduzindo o usuário a encontros transformadores e inesperados. Os resultados são apresentados no Gráfico 11.

Seguindo a temática da renovação do acervo, a questão número 16 solicitou que os respondentes descrevessem a política de seleção e o processo de renovação do acervo. A Tabela 2, são apresentadas as respostas coletadas referentes à questão 16.

Tabela 2: Respostas das escolas referente à renovação do acervo da BE

<b>Questão 16- Descreva brevemente como é o projeto de renovação do acervo da biblioteca e como é o processo de seleção:</b>	
<b>Escola</b>	<b>Resposta</b>
CED São Francisco	Por meio PNLD/FNDE, Doações, Feira do livro
CEF São Paulo	Não tenho essa informação
CEF Bosque	Através do PNL e de outros órgãos do governo que atendem a secretaria de educação
CED São José	Participação da feira do Livros, participação da comunidade com doação, é sobre o processo de seleção feito por visualização, conservação do livro basicamente
CEM 01 Centrão	A biblioteca adquire novos livros anualmente nas feiras de livros que acontecem na cidade, pois é disponibilizado verba do governo estadual. A seleção é feita com a sugestão dos próprios alunos e dos professores, e com base nas obras exigidas no PAS e no ENEM. Os livros desatualizados (como gramáticas) são separados e colocados para reciclagem

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A integralidade da administração do acervo, incluindo os procedimentos de seleção, classificação e catalogação, é concebida com o objetivo de otimizar a experiência do usuário e, por conseguinte, maximizar a utilidade da biblioteca, ao assegurar uma ampliação no acesso aos seus recursos e uma maior taxa de empréstimos. As instituições bibliotecárias objeto de análise neste estudo apresentam uma lacuna significativa em termos de automação, operando, de maneira universal, um sistema de empréstimo que se pauta por processos manuais, valendo-se de registros em cadernos de anotações, conforme evidenciado pelas respostas ao questionário, em que a totalidade (100%) dos entrevistados afirmou que a biblioteca adota um sistema de empréstimo inteiramente manual.

A questão 18 aborda a biblioteca em interação com as outras disciplinas abordadas no contexto da atuação do bibliotecário e do letramento informacionais na seção 2.3. 2 respondentes (40%) declaram que raramente existe algum projeto de interação das disciplinas com o uso da biblioteca escolar. Dentre os responsáveis pela biblioteca 1 (20%) afirmou que sempre existe essa interação no contexto escolar. Quase sempre foi declarado por outro profissional (20%) e destaca que um dos servidores responsáveis pela biblioteca (20%) afirmou

que nunca há interação entre as disciplinas e o uso da biblioteca. A seguir no gráfico 10 são apresentadas as respostas da questão 18 que aborda a questão da interação interdisciplinar.

Gráfico 10: Integração interdisciplinar



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O uso da biblioteca deve estar em consonância com as práticas dos professores no cotidiano, sem o apoio do corpo docente é muito difícil que a biblioteca escolar ganhe destaque. As disciplinas devem contar com o apoio da BE para que ela se torne parte mais ativa do dia dos alunos. A questão 19 questiona se os professores levam os alunos para visita na biblioteca escolar. (20%) 1 respondente disse que os professores sempre levam os alunos a visitas a biblioteca. (20%) afirmaram que quase sempre isso acontece. Nesse contexto ganha destaque que (60%) 3 dos respondentes disseram que raramente os professores acompanham os alunos em visitas a biblioteca escolar. A seguir o gráfico 11 mostra os resultados da questão 19 que aborda se os professores acompanham os alunos em visitas BE.

Gráfico 11: Visitas acompanhada pelos professores



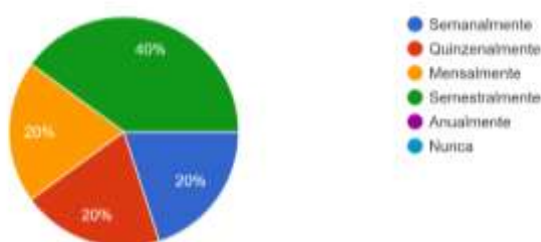
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O gráfico de número 12 apresenta os resultados obtidos na questão 20 do questionário, a qual investiga a frequência com que os professores estimulam os alunos a utilizarem a biblioteca escolar como fonte de conhecimento. Conforme os dados revelados, 20% dos participantes indicaram que essa promoção ocorre mensalmente, 40% relataram que ela se dá

semestralmente, e 20% afirmaram que ocorre de forma semanal. Nesse contexto, é fundamental ressaltar a necessidade premente de os professores desempenharem um papel ativo na conscientização dos estudantes sobre o potencial da biblioteca como um recurso valioso para o aprimoramento educacional. De acordo com as observações de Santelli (2016, p. 50), a biblioteca não apenas influencia a dimensão cultural e criativa dos alunos, mas também tem o poder de impactar positivamente os aspectos sociais e culturais, visto que se configura como um espaço de interação. Portanto, programas de estímulo à leitura devem ser regularmente implementados a fim de garantir que o hábito da leitura seja cultivado e mantido como parte integrante da comunidade escolar que faz uso da biblioteca.

Gráfico 12: Visita orientada

20- Com qual frequência os professores incentivam a busca de conhecimento através da biblioteca ou da sala de leitura?  
5 respostas



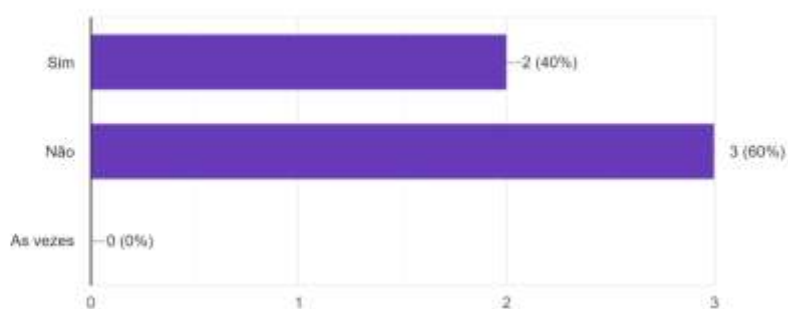
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Na análise da questão 21, foi avaliada a disponibilidade de informações e serviços em formato digital. Ter acesso a informações por meio de plataformas digitais é considerado uma faceta crucial no contexto das bibliotecas, pois possibilita uma expansão de acesso mais eficaz em comparação com os métodos convencionais. As respostas obtidas na pesquisa revelaram o seguinte cenário: 3 dos participantes (correspondendo a 60% da amostra) afirmaram que suas bibliotecas não oferecem serviços de internet. Por outro lado, 2 dos respondentes (equivalente a 40% da amostra) indicaram que suas bibliotecas disponibilizam acesso a informações por meio de plataformas digitais, uma observação que foi corroborada durante a visita técnica realizada. Os resultados desta questão estão representados no gráfico 13, que é apresentado a seguir.



Gráfico 13: Acesso digital

21- A biblioteca escolar disponibilizar acesso a informações em plataformas digitais (Internet);  
5 respostas

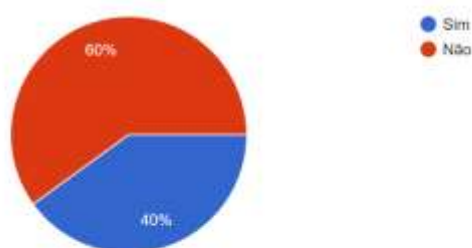


Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Na questão 22 do questionário, aborda-se o tema da cooperação entre bibliotecas situadas na mesma região, e as respostas obtidas revelaram que 3 dos participantes (equivalente a 60%) indicaram que suas bibliotecas não estão envolvidas em quaisquer iniciativas colaborativas com outras bibliotecas da mesma área geográfica. Por outro lado, 2 dos respondentes (equivalente a 40%) relataram que suas bibliotecas praticam atividades de comunicação com o objetivo de promover a cooperação entre bibliotecas, visando ampliar o alcance de seus serviços. Os resultados dessa questão estão representados no gráfico 14 apresentado.

Gráfico 14: Cooperação entre bibliotecas

22- A biblioteca possui alguma comunicação de cooperação com outra biblioteca escolar da região?  
5 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

No tocante à indagação 23, constatou-se que em todas as bibliotecas avaliadas (100%), ou seja, em cada uma das cinco instituições representadas por respondentes, os alunos têm a capacidade de fazer uso da biblioteca em horários que não coincidem com os períodos convencionais de aula.

Quanto à questão 24, foi observado que em 4 das bibliotecas analisadas (80%), os respondentes afirmaram que o horário de funcionamento da biblioteca na qual atuam é adequado para atender às necessidades da comunidade escolar.

No item 25 do questionário, indaga-se a respeito dos eventos culturais praticados pela biblioteca escolar, permitindo a marcação de múltiplas opções e apresentando os seguintes resultados. Cada uma das alternativas a seguir foi assinalada em uma ocasião (20%) entre as bibliotecas pesquisadas: exposições, palestras, apresentações musicais, narração de histórias, visitas guiadas e recitais de poesia. Esses achados evidenciam a escassez desses tipos de eventos nas bibliotecas escolares. Um dos participantes do estudo relatou que ocasionalmente utiliza a biblioteca como um espaço de ensino, e outro participante expressou a preocupação de que a biblioteca tenha perdido espaço físico devido à expansão das salas de aula. Notavelmente, o único evento que se destaca nesta análise, praticado por 4 respondentes (80%), é a "Conversa Sobre Livros". Os resultados sugerem que as bibliotecas escolares podem desempenhar um papel mais significativo na promoção da cultura na comunidade escolar, aumentando a oferta de eventos culturais. A seguir o gráfico 15 apresenta os resultados da questão 25.

Gráfico 15: Eventos culturais



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Na questão 26, foram abordados quais dos obstáculos listados o responsável pela biblioteca escolar considera um importante desafio para o desenvolvimento da biblioteca. Os respondentes tiveram a oportunidade de selecionar múltiplas opções, conforme julgassem apropriado. A análise dos dados revelou que 60% dos participantes identificaram a dificuldade em promover mudanças na cultura pedagógica como um desafio significativo. Um único respondente (20%) optou por destacar a formação inadequada dos professores como um desafio, enquanto dois respondentes (40%) elegeram a concepção do processo de ensino-

aprendizagem como uma questão crítica. Além disso, 20% dos participantes enfatizaram que a organização do currículo é um desafio importante.

Observou-se que 60% dos respondentes perceberam a ausência de uma estrutura adequada como um obstáculo relevante para o desenvolvimento da biblioteca escolar. Um único participante (20%) mencionou a desafio relacionado a professores com qualificações insuficientes ou necessitando de readaptação, enquanto outro (20%) destacou a importância de valorizar a biblioteca escolar como um espaço de socialização, enfatizando a necessidade de um espaço físico apropriado e bem-organizado. A seguir é apresentado o gráfico 16 que aborda a questão 26.

Gráfico 16: Desafios da biblioteca escolar



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

## 5 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Do total de 26 escolas públicas de São Sebastião no DF, 5 escolas foram excluídas pois não responderam às tentativas de contato. As demais 21 escolas, foi obtido sucesso no contato inicial, sendo que durante a entrevista inicial, 7 escolas indicaram possuir biblioteca, 5 escolas indicaram possuir sala de leitura e 9 escolas indicaram não possuir biblioteca nem sala de leitura. Foram realizadas 13 visitas técnicas com os resultados apresentados na sessão 4.1, e apenas 5 profissionais responsáveis por alguma biblioteca responderam ao questionário.

Esta pesquisa apresenta resultados semelhantes ao exposto por Campello *et al.* (2012), que analisaram a situação das bibliotecas escolares brasileiras e destacaram diversos problemas como: espaço físico insuficiente; acervo limitado, atuação de profissionais despreparados e disponibilidade de serviços e atividades limitadas. Na esfera da realidade observada, é possível identificar um correlato de abrangência nacional, uma vez que numerosos estudos investigativos, lamentavelmente, ratificam a falta de apreço atribuída às bibliotecas escolares em âmbito nacional. Contudo, em contrapartida, é importante destacar que outras redes de bibliotecas públicas no território nacional podem oferecer uma referência positiva para a rede pública de ensino do Distrito Federal. Notadamente, a promulgação da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, prevista no Projeto de Lei 5656/19, que atualiza a Lei nº 12.244 e aprovada em 2023, pode desempenhar um papel de considerável relevância no fomento do desenvolvimento das bibliotecas escolares no país. Este fomento será alcançado por meio da interação de informações e da promoção de colaboração mútua entre as bibliotecas escolares da rede pública em todo o país, visando à melhoria substancial das práticas de tratamento das bibliotecas escolares no cenário nacional.

A partir da pesquisa conduzida, constatou-se que as bibliotecas escolares em São Sebastião seguem um padrão que lamentavelmente reflete uma tendência nacional no Brasil, a qual tem negligenciado essas instituições, conforme descrito por Silva (1999) em seu trabalho intitulado "*Miséria da Biblioteca Escolar*". As bibliotecas examinadas predominantemente oferecem o serviço de empréstimo de livros, o qual desempenha um papel crucial no desenvolvimento da biblioteca. No entanto, para que a biblioteca cumpra efetivamente seu propósito, é imperativo que ela vá além desse serviço básico e desenvolva atividades culturais que contribuam para o processo de busca do conhecimento. Nesse sentido, a ausência do bibliotecário limita consideravelmente o potencial da biblioteca, uma vez que sua presença e orientação são essenciais para a realização dessas atividades enriquecedoras. Para a valorização das identidades regionais sejam fortalecidas dentro das bibliotecas escolares é preciso perceber

o valor inestimável da memória que gera o sentimento de pertencimento e identificação necessário para criar as ligações entre o aluno e o seu contexto social, e esta pode ser transmitida de diversas maneiras dentro do ambiente da biblioteca (Cabral, 2018, p. 22).

Na amostra analisada observou-se carência na discussão sobre a cobertura de autores locais ou menos populares que representam a comunidade, como a necessidade da inclusão de livros de autores negros, o que impede maior representatividade cultural uma vez que os gestores das bibliotecas ainda tinham como maior preocupação a organização para o funcionamento básico como limpeza, organização do espaço, obtenção de mobiliário, e catalogação do acervo. Assim é preciso estudos posteriores na região para discutir sobre os principais objetivos das bibliotecas escolares, mas antes é importante lutar primeiro pela existência delas.

A biblioteca escolar tem um grande potencial de proporcionar o desenvolvimento social, mas só pode ser efetiva com o apoio de políticas públicas para sua implantação e manutenção. Existem programas de apoio governamental como o PNBE que tem como objetivo subsidiar as bibliotecas escolares, mas antes é preciso que elas sejam observadas e avaliadas dentro do contexto escolar para que os gestores tenham respaldo na cobrança junto ao poder público. Para que a educação seja efetiva em proporcionar o desenvolvimento social, pressupõe a formação de alunos que utilizam os mais variados instrumentos educativos dentre eles as bibliotecas escolares. Nesse contexto é muito importante destacar o papel das bibliotecas escolares porque os gestores escolares não podem aceitar passivamente a falta delas. A partir do contato estabelecido com a população selecionada para a pesquisa, pôde-se observar que os profissionais em questão reconhecem a importância fundamental do estímulo à leitura na vida dos estudantes.

Iniciamos a discussão pela questão do espaço físico. Como mencionado anteriormente algumas escolas possuem salas de leituras funcionando onde deveria existir uma biblioteca. É importante destacar que a sala de leitura não é uma biblioteca e não será considerada como tal pois a definição de sala de leitura não se encaixa com o da biblioteca por sua simplicidade. Segundo o dicionário de biblioteconomia e arquivologia sala de leitura é um local destinado a leitura de livros e outros documentos. Segundo Souza (2019), a sala de leitura é uma salinha que não há necessidade mesmo de ter um profissional responsável, tem um número pequeno de obras para os alunos, alguma atividade de leitura que para a autora é uma “coisa” bem diferente de uma biblioteca que tem que ter um exemplar para cada aluno, uma estrutura, equipamento, pessoal capacitado, atividades que são realizadas enquanto serviço, que a uma grande diferença entre sala de leitura e biblioteca. A descaracterização da biblioteca em sala de leitura deixa

desconfigurada a presença do bibliotecário e ao mesmo tempo dá espaço para o professor readaptado sem qualquer tipo de problema com a legislação (Bernardi, 2013). De acordo com o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação no seu artigo 136º *constituem espaços essenciais de ensino e aprendizagem: as bibliotecas escolares, as salas de leitura, os laboratórios e os demais espaços multiuso*. Assim pode-se concluir que uma sala de leitura não pode ser considerada uma biblioteca.

De acordo com o disposto na Lei nº 12.244, estabelece-se a obrigatoriedade de todas as instituições de ensino possuírem uma Biblioteca Escolar (BE). A mera existência dessas bibliotecas já configura o primeiro desafio substancial a ser superado. No contexto do presente estudo, constatou-se que 66% das escolas públicas localizadas em São Sebastião, abrangidas pela pesquisa, não possuem Bibliotecas Escolares, o que implica em uma não conformidade com a legislação vigente. Além disso, foi observado que as 5 escolas que alegaram dispor de uma sala de leitura também não atendem aos requisitos da lei.

No entanto, é relevante destacar a importância de valorizar a existência das salas de leitura, uma vez que elas podem ser consideradas um primeiro passo na direção da criação de um espaço que futuramente possa ser adequadamente denominado como uma Biblioteca Escolar. Nesse sentido, uma escola que já possui uma sala de leitura encontra-se em uma posição mais próxima de alcançar o objetivo de democratização e universalização das Bibliotecas Escolares. Por fim, em relação à conformidade com a legislação quanto à existência de Bibliotecas Escolares, observou-se que somente 7 escolas se enquadram no que a lei estipula.

Na esfera normativa, além da instauração de uma biblioteca, a legislação demanda a presença de profissionais qualificados. No contexto específico das instituições educacionais, constatou-se que dentre as sete escolas dotadas de biblioteca, 6 não se encontravam em conformidade com as diretrizes legais, uma vez que os docentes responsáveis careciam das qualificações exigidas para as respectivas atribuições. Ademais, apenas uma instituição contava com a figura de um bibliotecário em sua estrutura.

Avaliando a situação das bibliotecas escolares em todo o país percebe-se que redes de bibliotecas estão em situações muito melhores que as bibliotecas analisadas como por exemplo a rede de bibliotecas públicas citadas por Araújo e Sales (2011) na cidade de Florianópolis em que todas as bibliotecas escolares contam com a presença de bibliotecários. Os autores citam que no caso dessa rede de bibliotecas a contratação de um bibliotecário para cada escola é um feito imensurável pois trouxe enormes benefícios para o ensino público do município.

A presença de um profissional de outra área de formação na biblioteca pode, de fato, ser considerada um primeiro passo para reconhecer a importância do bibliotecário. Isso ocorre

porque muitas das fases iniciais de implementação do ambiente da biblioteca podem ser conduzidas por outros profissionais, como a preparação de um ambiente adequado, a reabertura de espaços anteriormente fechados, o arranjo do mobiliário, a solicitação ou organização do acervo, a mobilização da equipe e a busca por apoio para o funcionamento da biblioteca. No entanto, esse trabalho deve ser delimitado pela legislação que regulamenta as bibliotecas escolares e ainda que exerçam um trabalho importante a necessidade de um bibliotecário qualificado surge, assim, que a biblioteca entra em funcionamento e demanda atividades como a catalogação e classificação do acervo, a oferta de serviços de referência apropriados e a aplicação de todas as práticas da atividade bibliotecária. Essas funções são essenciais para o pleno funcionamento da biblioteca escolar.

O problema surge quando a demanda por serviços bibliotecários cresce, mas a pessoa encarregada da biblioteca não possui a formação e a expertise necessárias para atender a essas necessidades. Isso pode resultar em um atendimento inadequado, dificultando o acesso eficaz à informação e prejudicando o potencial educativo e cultural da biblioteca. Portanto, é crucial destacar que a presença de um bibliotecário com a formação apropriada é vital para garantir que a biblioteca escolar cumpra seu papel integralmente e atenda às necessidades da comunidade escolar de maneira eficiente e eficaz.

Das 7 escolas que contavam com profissionais e 5 deles responderam ao questionário, 4 (80%) contavam com professores readaptados então cabe uma breve discussão sobre essa readaptação. De acordo com Jesus (2018, p. 11), o termo readaptado é definido como um estado de adaptação do servidor (professor) para atuar em novas atribuições e responsabilidades compatíveis com a sua condição de saúde, em decorrência de modificações do seu estado físico ou psicológico, que acarretaram limitações da sua capacidade funcional sem que seja necessária uma mudança de cargo. Para a autora o termo readaptado refere-se à situação jurídica que envolve o trabalhador que não se encontra na capacidade laborativa plena para executar as tarefas de seu cargo, ou seja, trata-se de uma pessoa que não está clinicamente apta para fazer o trabalho de realizar as atribuições de seu cargo.

De acordo com o observado por Jesus (2018), a readaptação pode vir acompanhada de aspectos positivos e negativos, dependendo dos fatores que os levaram àquela situação e do contexto de interação biblioteca-escola onde estão inseridos.

Na perspectiva do autor, múltiplos aspectos positivos emergem da situação, dado que os docentes já acumularam experiência com os alunos e metodologias didáticas. Quando esses professores são realocados no âmbito da biblioteca escolar, frequentemente encontram-se operando em bibliotecas que anteriormente estavam inativas. Nesse contexto, muitos desses

professores desempenham um papel fundamental na criação e estabelecimento do ambiente da biblioteca escolar. Outro aspecto favorável a ser destacado reside na importância de contar com um profissional dedicado à administração da biblioteca. Contudo, contrapondo-se a esses benefícios, é fundamental reconhecer que a biblioteca exige competências que vão além daquelas inerentes à formação de professor. O desenvolvimento da biblioteca demanda habilidades técnicas específicas, as quais somente os bibliotecários possuem a devida formação para atender, sendo, ademais, os únicos profissionais habilitados legalmente a gerir eficazmente a biblioteca. Assim, mesmo que o professor readaptado demonstre uma predisposição significativa e, apesar da carência de bibliotecários nas bibliotecas, a sua ausência inevitavelmente se faz sentir no progresso da instituição.

A readaptação nem sempre é negativa, é prevista em lei, quando necessário favorecer a saúde do professor. Segundo a Lei nº 11.301/2016, que trata da carreira do magistério em seu artigo 1º sobre a adaptação: *“A adaptação do professor por motivo de saúde decorre de recomendação médica e a partir do diagnóstico, a administração pública é quem determina, com base na capacidade física ou mental constatada quais atividades poderão ser exercidas”*.

O estudo não se propôs a investigar os impactos na saúde desses professores readaptados, no entanto, é de suma importância considerar essa questão. Isso se deve ao fato de que, além das escolas não estarem em conformidade com a Lei nº 12.244, que requer a presença de um profissional especializado nas bibliotecas, o desvio de função desses professores sugere que eles podem não estar em condições ideais para desempenhar plenamente suas funções. Além disso, presume-se que a biblioteca exigirá menos de seu envolvimento na busca por melhores condições de trabalho, visando a recuperação de sua saúde. No entanto, a biblioteca é um ambiente de trabalho que demanda um comprometimento integral por parte do responsável, que deve ser o bibliotecário. Em outras palavras, a biblioteca não deve ser a opção para professores que buscam readaptação, uma vez que sua plena atuação é essencial para atender às demandas da biblioteca, e isso não deve ser comprometido devido a problemas de saúde ou desvios de função.

De acordo com os achados desta pesquisa, tornou-se evidente que a relação entre o usuário e a informação frequentemente se torna obsoleta e de aproveitamento limitado. Os Profissionais enfrentam o desafio de desenvolver suas habilidades dentro da biblioteca escolar, a fim de tentar transformar essa realidade. Isso envolve a adaptação de suas habilidades profissionais à vida cotidiana dos alunos. Em vez de esperar que os usuários se ajustem aos serviços da biblioteca, é essencial que a biblioteca se adapte às necessidades de seus usuários.



A mudança de postura do bibliotecário é crucial não apenas para assegurar a obtenção de informações confiáveis desde a sua busca, mas também para garantir o acesso a todos os tipos de alunos. Além disso, essa mudança de postura é fundamental para atrair os alunos da rede pública de ensino para os espaços de informação, tanto no ambiente físico quanto no digital. Isso contribui para a promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e no uso eficaz das bibliotecas como recursos educacionais.

Em nenhuma das escolas pesquisadas que possuem biblioteca foi identificada algum tipo de automação em seus processos. Nenhum programa de gerenciamento de bibliotecas é utilizado demonstrando mais uma vez a precariedade destas bibliotecas. A Lei nº 12.244 exige que as bibliotecas escolares de todo o país se integrem à rede do Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares. O SNBE tem como uma de suas funções básicas o desenvolvimento de atividades de treinamento para o funcionamento adequado das bibliotecas escolares. Além disso, o SNBE propõe integrar as BEs de todo país à rede mundial de computadores.

O fato de as bibliotecas pesquisadas não possuírem alguma automação de processo e/ou sistemas de gerenciamento de bibliotecas, impedem sua integração ao SNBE, conseqüentemente, é mais um requisito da Lei nº 12.244 que tais escolas não se adequam.

Durante toda a pesquisa foi observado carência nas bibliotecas existentes quando o assunto é a promoção da cultura com atividades que vão além do livro. Apenas 2 responsáveis pelas bibliotecas pesquisadas afirmaram trabalhar na organização de eventos culturais. Esse fato demonstra que as bibliotecas escolares precisam ser evidenciadas como responsáveis pela promoção cultural e que é um direito do aluno que seu universo de informações, nesse contexto tão importante de educação básica, seja fortalecido pela atuação da biblioteca escolar.

Como resultado deste estudo, é importante destacar uma visão geral sintetizada sobre a aderência das escolas públicas de São Sebastião no DF que participaram da pesquisa em relação aos quesitos da Lei nº12.244 conforme apresentada no quadro 21, demonstrando que apenas 1 das escolas atende a todos os requisitos da legislação vigente.

Cabe lembrar que uma das formas de coletas de dados foi a entrevista semiestruturada que é concebida nesse sentido como um processo de interação social, verbal e não verbal, durante as visitas observou-se que nesse ambiente de escola pública os pais e responsáveis pelos alunos são muito exigentes, pois foi presenciado muita reclamação junto às secretarias e direções, mas sempre de assuntos não relacionados com a biblioteca escolar como por exemplo: a falta de segurança, o transporte precário, sobre a merenda e sobre a falta de uniformes além de horário de funcionamento.

Quadro 23: Quadro sinóptico sobre os requisitos da lei nº 12.244.

<b>Nome da Escola</b>	<b>Ter biblioteca</b>	<b>Ter bibliotecário</b>	<b>Possuir 1 item no acervo por aluno</b>
CEI Parque dos Ipês	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não respondeu o questionário
CED São Francisco	Atende ao requisito	Não atende ao requisito, mas possui outro profissional dedicado	Atende ao requisito
CEF São Paulo	Atende ao requisito	Não atende ao requisito, mas possui outro profissional dedicado	Não atende ao requisito
CEF Bosque	Atende ao requisito	Não atende ao requisito, mas possui outro profissional dedicado	Não foi possível constatar
EC Dom Bosco	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não respondeu o questionário
EC Agrovila	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito
EC Bela Vista	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito
CEI 01	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito
CEM 01	Atende ao requisito	Não atende ao requisito, mas possui outro profissional dedicado	Atende ao requisito
EC Aguilhada	Não atende ao requisito, mas possui sala de leitura	Não atende ao requisito, e não possui outro profissional dedicado	Não atende ao requisito
EC São Bartolomeu	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito
Caic Unesco	Atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não foi possível constatar
CED São Bartolomeu	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito
EC Cerâmica da Benção	Não atende ao requisito, mas possui sala de leitura	Não atende ao requisito, e não possui outro profissional dedicado	Não foi possível constatar
EC Vila do Boa	Não atende ao requisito, mas possui sala de leitura	Não atende ao requisito, e não possui outro profissional dedicado	Não foi possível constatar
CEF Miguel Arcanjo	Atende ao requisito	Não atende ao requisito, mas possui outro profissional dedicado	Não foi possível constatar as funcionárias não enviaram as repostas
EC 104	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito
CED São José	Atende ao requisito	Atende ao requisito	Atende ao requisito
CEF Nova Betânia	Não atende ao requisito, mas possui sala de leitura	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito
EC Vila Nova	Não atende ao requisito, mas possui sala de leitura	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito
CEI 05 Jardim Botânico	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito	Não atende ao requisito

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Os pais e os responsáveis cobram muito, pois sabem das responsabilidades do poder público na educação por isso é tão importante a divulgação da Lei nº12.244 para que toda a comunidade escolar questione a escola também sobre a biblioteca escolar e seu pleno

funcionamento como direito do aluno. Santelli (2016) declara que devido à falta de informação da população em relação a biblioteca escolar, os bibliotecários e educadores temem que a Lei nº12.244 não seja cumprida porque supostamente sabem que haverá falta de cobrança pela sociedade. Para a autora a biblioteca escolar deve ser considerada pelos integrantes de uma sociedade como o instrumento mais apropriado para apoiar e desenvolver as atividades de incentivo ao aprendizado dentro do ambiente educacional.

Na contemporaneidade, experimentamos a era da sociedade da informação, na qual o domínio das habilidades relacionadas à internet e à pesquisa desempenha um papel crucial na formação acadêmica dos estudantes. Nesse cenário, a biblioteca escolar assume um papel de extrema relevância, uma vez que nem todos os alunos dispõem de acesso à internet em seus lares. Dessa forma, a biblioteca escolar é encarregada de suprir essa lacuna, capacitando os alunos para participarem ativamente no contexto digital e se integrarem plenamente à sociedade da informação.

No presente estudo, constatou-se que 60% dos participantes afirmaram a ausência de qualquer forma de acesso à internet ou plataforma digital em suas bibliotecas. Adicionalmente, 40% dos respondentes indicaram que nenhum item do acervo bibliotecário estava devidamente catalogado, revelando a inexistência de um sistema de gerenciamento eficiente, o que implica em consideráveis obstáculos para o acesso ao acervo. A falta de cooperação entre as bibliotecas escolares foi destacada por 60% dos entrevistados, enquanto 40% mencionaram a escassez de interação entre as disciplinas e a biblioteca.

Observa-se, portanto, a necessidade premente de investimentos substanciais e esforços dedicados para que as bibliotecas escolares no contexto da cidade de São Sebastião possam se adequar devidamente à sociedade da informação. Essa adaptação é vital para proporcionar aos alunos a integração necessária, bem como explorar plenamente os benefícios do ambiente digital no contexto educacional.

Sob a perspectiva da Lei nº 12.244, apenas uma das 21 escolas analisadas atendeu aos requisitos estabelecidos por essa legislação. No entanto, é crucial ressaltar que a referida lei passou por modificações no ano de 2023, com a introdução de novas exigências. Isso evidencia que a cidade está consideravelmente distante de cumprir com os preceitos legais estabelecidos em relação às bibliotecas escolares. Além disso, é importante enfatizar que, ao expandir essa análise, diversas outras leis, tanto nacionais quanto internacionais, poderiam ser consideradas no contexto das bibliotecas escolares. Portanto, é de suma importância que os gestores das bibliotecas escolares estejam atentos e observem de perto toda a legislação que respalda e orienta o funcionamento e desenvolvimento dessas instituições.

Esta pesquisa revelou, ainda, que os professores readaptados que desempenham suas funções nas BEs e/ou salas de leitura nem sempre demonstram um interesse genuíno ou uma clara intenção de empreender ações educativas nesses ambientes. Essa falta de envolvimento por parte dos professores readaptados representa um obstáculo significativo para a efetiva atuação da biblioteca escolar.

A ausência do profissional bibliotecário na biblioteca escolar impõe limitações significativas às potencialidades desse ambiente no contexto do processo de ensino-aprendizagem. Embora a presença de professores readaptados seja relevante para auxiliar nas atividades desenvolvidas na biblioteca, é importante ressaltar que esses docentes não abrangem o conjunto de habilidades técnicas necessárias para a gestão eficaz desse espaço. Em outras palavras, os professores não possuem a formação apropriada para substituir os bibliotecários de maneira integral e eficaz. Essa constatação destaca a importância da presença do bibliotecário, que, devido à sua formação específica, possui as competências necessárias para gerir eficazmente as operações de uma biblioteca escolar. Além das questões ligadas ao espaço físico e ao acervo, o bibliotecário é especializado em promover o acesso à informação, orientar os alunos em pesquisas, estimular a leitura e as habilidades de pesquisa, bem como gerenciar a seleção e organização de materiais, incluindo recursos digitais.

Os dados e análises expostos evidenciam a deficiência das bibliotecas da cidade São Sebastião em atender adequadamente às necessidades dos estudantes da rede pública de ensino. A pesquisa demonstrou que menos de 50% dos alunos na região têm acesso a bibliotecas em suas escolas, e somente uma entre as 21 escolas investigadas possui uma biblioteca com um bibliotecário, como previsto na Lei nº12.244. Adicionalmente, diversas escolas não possuem bibliotecas ou salas de leitura. Considerando que a população de São Sebastião é predominantemente de baixa renda, frequentando em sua maioria as escolas públicas, torna-se crucial o papel desempenhado pelas bibliotecas escolares nesse contexto. Os dados levantados revelam uma situação em que as bibliotecas da cidade não estão integradas à sociedade da informação e do conhecimento, com a escassez até mesmo de acesso à internet nas bibliotecas escolares.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como propósito avaliar em que medida as escolas de São Sebastião estão em conformidade com a Lei federal nº 12.244/2010. Para conduzir esta análise, foi realizada uma revisão da literatura especializada sobre o papel das bibliotecas escolares, o papel do bibliotecário e o contexto abrangente que envolve o processo de ensino-aprendizagem e o letramento informacional no contexto da biblioteca escolar. O presente estudo priorizou a análise dessa lei e suas emendas, junto a outras legislações relevantes de escopo internacional e nacional, que abordam especificamente a estrutura e funcionamento da biblioteca escolar. Adicionalmente, foram consideradas algumas leis referentes aos direitos das crianças e adolescentes, dado que constituem o principal público-alvo atendido pela investigação em questão.

A princípio buscou-se identificar o cumprimento da lei pelas escolas da cidade junto às secretarias e direções escolares, mas observou-se que dificilmente as secretarias sabiam de informações técnicas sobre as bibliotecas além da informação de que a escola possui ou não uma biblioteca escolar. Os dados coletados na realidade local, por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários, confirmaram a hipótese de que a maioria das escolas da cidade não está em conformidade com os requisitos da legislação em questão.

Algumas escolas não foram incluídas na amostra da pesquisa. É relevante ressaltar a necessidade de futuras investigações acerca da implementação da Lei nº 12.244/2010, visto que o propósito inicial deste estudo era abarcar todas as instituições de ensino da localidade. Conforme evidenciado na revisão bibliográfica, as bibliotecas escolares encontram respaldo em múltiplas legislações, sobretudo aquelas que discorrem sobre os direitos dos cidadãos. Recomenda-se, portanto, que futuras análises sejam conduzidas de forma mais abrangente na região, considerando um maior leque de leis que regulam as obrigações do sistema educacional, visando atingir os objetivos e preceitos que orientam a atuação das bibliotecas escolares.

Há importância na disseminação e no estímulo por parte dos gestores da necessidade de universalização das bibliotecas. Observou-se que muitas escolas poderiam implementar bibliotecas com maior apoio e empenho por parte dos envolvidos. Ademais, várias das instituições educacionais examinadas apresentavam salas de leitura, o que representa um avanço significativo na concretização efetiva das bibliotecas escolares em pleno funcionamento.

Desta forma o questionário foi pensado para ser aplicado exclusivamente para pessoas que trabalham na BE buscando um maior entendimento de todo o processo que envolve o seu funcionamento. Esse fato acabou dificultando o desenvolvimento da pesquisa porque mesmo

sabendo da possibilidade de não existirem bibliotecários na maioria das escolas, acreditava-se que mesmo que fosse de formação diversa à biblioteconomia a maioria das bibliotecas escolares contariam com algum profissional atuando nesse espaço, mas não foi a situação encontrada.

Das 26 escolas de São Sebastião, apenas 21 participaram da pesquisa e apenas 7 estavam habilitadas a responder o questionário pois eram as que contavam com profissionais responsáveis e dispostos a responder. Outras 5 escolas que afirmaram contar com sala de leitura não contavam com nenhum servidor disponível e 9 escolas não contavam nenhum desses espaços. Os resultados indicaram que somente uma escola cumpre as exigências da lei pois possui biblioteca escolar, que tem um acervo maior que o indicado pela lei, e dispõe de um bibliotecário para a sua gestão. Um dos aspectos que merece destaque neste estudo é a necessidade urgente de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da biblioteca escolar.

A constatação de que apenas uma escola dispunha de um profissional bibliotecário evidencia a escassez desse recurso qualificado nas demais instituições de ensino. A ausência deste profissional capacitado implica limitações significativas na capacidade da biblioteca escolar desempenhar eficazmente seu papel como recurso educacional. Este déficit, por conseguinte, pode repercutir negativamente na qualidade do processo de ensino e aprendizagem na referida instituição educacional.

A presença e formação do bibliotecário emergem como elementos cruciais diante das restrições notadas nos professores que foram readaptados, especialmente no que tange às operações e funcionalidades da biblioteca. A inserção de um profissional bibliotecário qualificado não apenas assegura a gestão eficiente do acervo, mas também contribui para a orientação adequada dos alunos na busca por recursos informacionais, promovendo, assim, um ambiente propício ao desenvolvimento educacional e à qualidade do ensino.

Alguns dos entrevistados demonstraram uma clara percepção de seu papel como agentes formadores de leitores, refletindo essa compreensão em suas declarações. Por outro lado, também foram identificados profissionais que se encontram em uma fase de adaptação, demonstrando incerteza quanto à sua atuação no contexto da biblioteca escolar. Embora reconheçam o valor das bibliotecas nas instituições de ensino, esses profissionais enfrentam significativas dificuldades na implementação de atividades no ambiente da biblioteca escolar.

É digno de destaque o fato de que em mais da metade das 21 escolas objeto de análise, a inexistência de biblioteca ou sala de leitura se fez presente, evidenciando uma notória negligência na abordagem das bibliotecas escolares por parte das instituições educacionais em questão. Então essa limitação no número que atende menos da metade das escolas pesquisadas

dificultou uma abordagem mais específica da situação das bibliotecas escolares da cidade. Pois o objetivo inicial era fazer uma análise mais profunda em todas as escolas da cidade, mas futuramente esse objetivo pode ser alcançado em projetos futuros.

O caminho para mudar a realidade das bibliotecas escolares da rede pública de São Sebastião é longo, com isso é preciso de mais políticas públicas de conscientização dos agentes envolvidos nesse processo como toda comunidade escolar professores e gestores, mas é importante também a valorização de todo trabalho já realizado em prol do desenvolvimento da leitura e das bibliotecas escolares, pois profissionais que vão muito além das condições oferecidas e fazem excelentes trabalhos mesmo em condições precárias de trabalho.

É importante destacar que as escolas escolhidas para participarem do questionário eram as que estavam em melhor situação dentro da rede escolar da cidade. As bibliotecas que participavam eram as que contavam ativo, possuíam biblioteca, e contavam com um profissional atuando de forma exclusiva sendo um universo privilegiado, mesmo assim e dessas bibliotecas não contavam com mesas e cadeiras para o uso dos alunos, nenhuma das 5 contavam com qualquer tipo de automação entre outros diversos problemas demonstrando que as bibliotecas escolares mais ativas na cidade estão longe de atingir todo seu potencial em proporcionar o benefício dos alunos e de toda comunidade escolar.

A cidade de São Sebastião é carente de serviços culturais, ela não possui museu, teatro ou cinema, possui uma biblioteca pública que não possui estrutura própria e funciona em uma sala disponibilizada na administração da cidade. Nesse contexto as bibliotecas escolares têm um papel muito importante para ajudar a suprir essa carência de diversidade cultural e trabalhar na formação de futuros moradores que vão conhecer pela vivência a importância da biblioteca na sociedade.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Mara. São Sebastião- DF: **Do sonho à cidade real**. Dissertação de mestrado. Unb Faculdade de arquitetura e urbanismo. 2009.
- ARAÚJO, Paula Catarina de; SALES, Fernanda de. **O bibliotecário e a formação de leitores**. R. ACB v. 16 n.2 p.562-578. Biblioteconomia em Santa Catarina. Florianópolis. 2012.
- ARAÚJO, Tânia Bacelar de. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**. R. Heranças e urgências. P 165-196. Rio de Janeiro. 2000.
- ALMEIDA, Silvio de. **O racismo estrutural**. São Paulo. 2018.
- BALMANT, o. Em 72,5% das escolas não há Biblioteca; lei prevê obrigatoriamente até 2020. **O Estado d São Paulo**; São Paulo 23 de janeiro de 2013.
- BARATA, R. B. **Como é porque as desigualdades sociais fazem mal à saúde** l. R. Temas em saúde. P.120.2017.
- BRASIL. Lei nº12.244 de 24 de maio de 2010. **Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino no país**. Diário Oficial da União. Brasília. 2010.
- BRASIL. [constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por: Cláudio Brandão de Oliveira 320p. 2002.
- BRASIL. Lei Federal 11.301 de 2006. **Trata sobre o professor readaptado**. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/> acesso em: 08/08/2023
- BRASIL. Lei nº 9.394 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. República Federativa do Brasil. Brasília. 1996.
- BRASIL. **Decreto nº 7.247, de 19 abril de 1879**. Regulamenta o ensino primário e secundário da corte imperial. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1879
- BRASIL. Decreto nº 981, de 8 de 8 de novembro de 1890. **Regulamenta a educação republicana brasileira**. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1890.
- BICHERI, Ana lúcia Antunes de Oliveira; JUNIOR, Osvaldo Almeida. **Bibliotecário escolar: um mediador de leitura**. R. Bibl. Esc. V.2 n 1 p. 41-54. Ribeirão Preto SP. 2013.
- BONELLI, R. **Exclusão social e a Dinâmica da pobreza no Brasil**. 2005.
- CANO, Wilson. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil**. 3 ed. Unesp. São Paulo. 2007.
- CAMPELLO, Bernadete; REZENDE, Marlene Edite Pereira; VIANNA, Marcia Milton. **Como usar a Biblioteca na escola: um programa de atividade para o ensino fundamental**. 304p. 3 ed.
- CAMPELLO; Bernadete; BARBOSA, Ricardo Rodrigues; PROENÇA, Samuel Gonçalves. **Bibliotecas escolares no Brasil: uma análise dos dados estatísticos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais**. R Ibero-americana de ciência da informação. V. 11 n. 3 p. 609-624. 2018.
- CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar: Conhecimento que sustentam a prática**.2012.
- CAMPELLO, Bernadette. **Pesquisas sobre Biblioteca escolar no Brasil e o estado da arte**. R. Encontros Bibli. v. 18. N37. P.123-156. 2013.
- CAMPELLO, Bernadette. **Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de Bibliotecários em escolas de ensino básico**. Tese pós graduação em ciência da informação UFMG. Belo Horizonte.2009
- CAMPOS, Rosilene Fatima; SHIROMA, Eneida Oto. **O resgate da Escola Niva pelas reformas educacionais contemporânea**. R. Bras. Est. Pedagógicos. V.80. n.196. p 483-493. Brasília. 1999.



- CABRAL, Ada Mirian; PEREIRA, Rodrigo. **Políticas Públicas para a biblioteca escolar e o fortalecimento da identidade regional brasileira**: as contribuições do PNBE. R. Esc. Em R. v6 n.1 p.18-42. Ribeirão Preto.2018.
- Conselho Federal de Biblioteconomia**. , de 3 de julho de 2018. Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares. Brasília, DF: CFB, 2018.
- CARVALHO, Maria da Conceição. **Escola, Biblioteca e leitura**. In. CAMPELLO, Bernadete dos Santos et.al. A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. Autentic. Belo Horizonte. 2002.
- CAVALCANTI, Fernanda de Oliveira Freitas; VELANGA, Carmen Tereza; PIMENTA, Jussara Santos. **Biblioteca escolar: ação mediadora do papel o bibliotecário**. 2021.
- CORREA, Cecília Araújo Rabelo; ROCHA, Elza Maria pinto da; CARVALHAIS, Jane Noronha; DUFLOTH, Sinome Cristina. **A sociedade da informação e do conhecimento e os estados brasileiros**. R. Informação. V. 19. n1. P 31-34 Londrina. 2014.4
- COOPER, O. P. Bray, Marty. **School library media specialist-teacher collaboration: characteritics, challeges, opportunities**. Tech trends, Cham, USS. N.4 p.48-55. 2011.
- FARIAS, Fabiola Ribeiro; BRITO, Luiz Percival Leme. **A lei nº12.244 e sua concepção de biblioteca escolar: uma análise**. R. Ibero-americana de ciência da informação. V. 12 p. 826-836. 2019.
- GOMES, A R Perez. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Art med. Porto Alegre. 2001.
- JESUS, Jandira da Silva de. **A situação dos professores readaptados alocados em bibliotecas públicas**. Dissertação de pós-graduação. UFF. Niterói. 2018.
- MACEDO, N D. **Biblioteca escolar brasileira em debate: da memória profissional a um fórum virtual**. Senac. CRB-8 São Paulo. 2015.
- MACEDO, Liciano Alves de. **Biblioteca escolar como espaço de incentivo à leitura**. TCC biblioteconomia. UFPB. Paraíba. 2010.
- MILANESI, Luís. **A casa da Invenção**. São Paulo. Ateliê editorial. 2013.
- MORENO, Edinei Antonio. **Diagnósticos da Bibliotecas escolares do município de Jaraguá do sul segundo a lei nº12.244/2010**. Artigo de pós-graduação UFSC. R. ACB. V. 19 n. 1 p. 23-32. 2014.
- FERRAREZI, Ludmila. **A biblioteca escolar nas teias do discurso eletrônico**. Dissertação faculdade de filosofia USP. 2010.
- FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS/ UNESCO. **Manifesto para biblioteca escolar IFLA/UNESCO**. Traduzido por: Rede de Bibliotecas Escolares. Portugal. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf> acesso em: 24 abr. 2023.
- FILGUEIRA, B. L. A.; SILVA, H. S.; COSTA, F. S.; SAMPAIO, D. B. **Panorama das Bibliotecas escolares municipais da cidade de Juazeiro do Norte: desafios encontrados para a aplicação da lei nº12.244/2010**. R. Brasileira de Biblioteconomia v. 13 n. especial CBBB. 2017.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. **Avaliação de Bibliotecas escolares no Brasil**. Secretaria de Educação Básica. 92p. Il. 2011.
- PITZ, Juliana; SOUZA, Vanessa Aline Schuetzer; BOSO, Augiza Karla. **O papel do bibliotecário escolar na formação do leitor**. R. ACB n. 16 p.405-418. Santa Catarina.2011.
- VALENTIM, Marta Ligia P. **O perfil das bibliotecas contemporâneas: a biblioteca do século dedafios e perspectivas**.

- VIEIRA, Ronaldo da Mota. **Introdução à teoria geral da biblioteconomia**. 1 ed. Il. 330p. 24 cm. Rio de Janeiro. 2014.
- MATA, Marta Leandro da; SILVA, Helen Castro de. **Biblioteca escolar e a aplicação da competência em informação no ensino fundamental**. CRB Digital v. 1 n. 3 p. 28-39. 2008.
- GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; CASARIN, Hellen de Castro Silva. **Bibliotecas escolares: tendências globais**. R. Em questão. V. 22 n. 3 p 36-55. Porto Alegre. 2016.
- NAKATANI, Lucas Ribeiro. **A percepção dos professores sobre bibliotecas escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal**. monografia bacharel em Biblioteconomia. 2014
- PEREIRA, G.; SOBRINHO, P. N. GIRELLI, R. T. **A implantação da lei nº 12.244 nos municípios da Grande Vitória**. R. Biblio Canto v. 6 n. 1 p. 1-15. 2020.
- PAIVA, Marília de Bareu Martins de; DUARTE, Adriana Bogliolo Siribal. **Biblioteca escolar: o que é?** R. Educação em foco v. 19 n. 29 p. 1-19. 2021.
- SANTOS, Joelma Souza. **Biblioteca Escolar e sua função educativa no processo de ensino–aprendizagem**. Tcc Universidade Federal do Ceará. UFC. 2006
- SANTELLI, Sabrina Barcellos. **O letramento informacional na biblioteca escolar**. Trabalho de conclusão de curso Universidade federal fluminense UFF. Rio de Janeiro. 2016
- SIQUEIRA, Thiago Giordano de Souza; TRINDADE, Thaís Lima; TERRA, Guilhermina de Melo; TORRES, Pamela lima. **Panorama da Biblioteca Escolar no Brasil: legislações e ações**. R. ACB v. 26 n.1 p.1-19.2021.
- SILVA, W. C. da. **A miséria da biblioteca escolar**. São Paulo. 1999
- SOUZA, Juliana Daura de. **A Biblioteca e o Bibliotecário escolar no processo de incentivo à leitura: uma pesquisa bibliográfica**. TCC em Biblioteconomia UFSC. Florianópolis. 2009.
- SOUZA, Janet Fontes de. **Letramento informacional: contribuições da Biblioteca Escolar**. TCC em biblioteconomia. UFF. Niterói. Rio de Janeiro. 2019.
- STAVIS, J,C. KOCH, M,G. DRABICK, R. **Biblioteca escolar ao alcance das mãos**. R. PEC. N. 1 p. 35-38. Curitiba. 2001.

## APÊNDICE 1

### Questionário

1- A escola possui biblioteca escolar?

- a. Sim, dispõe de um espaço exclusivo
- b. Sim, mas não dispõe de um espaço exclusivo
- c. Não, mas possui uma sala de leitura
- d. Não

2- A biblioteca escolar da sua escola possui algumas dessas finalidades:

- a. Propagar o ensino
- b. Pesquisa escolar
- c. Permitir um ambiente e convivência
- d. Troca de experiências literárias
- e. Fomento a ações culturais
- f. Parceria na elaboração de trabalhos
- g. Outros

3- Quais dessas atividades a biblioteca da sua escola dispõe em suas práticas diárias:

- a. Ampliar conhecimentos, visto ser uma fonte educacional;
- b. Colocar à disposição dos alunos um ambiente que favoreça a formação e o desenvolvimento de hábitos de leitura e pesquisa;
- c. Oferecer aos professores o material necessário à implementação de seus trabalhos e ao enriquecimento de seus currículos escolares;
- d. Colaborar no processo educativo, oferecendo modalidades de recursos, quanto à complementação o ensino-aprendizagem dentro os princípios exigidos pela pedagogia moderna;
- e. Proporcionar aos professores e alunos condições de constante atualização de conhecimento;
- f. Conscientizar os alunos de que a biblioteca é uma fonte segura e atualizada de informações;
- g. Estimular nos alunos o hábito de frequência a outras bibliotecas em busca de informação e/ou lazer;

- h. Integrar-se com outras bibliotecas, proporcionados intercâmbios culturais, recreativos e de informações.
- 4- Na equipe pedagógica existe um profissional responsável pela biblioteca da escola?
- a. Sim, e atua de maneira exclusiva na biblioteca;
  - b. Sim, mas não atua exclusivamente nesta função;
  - c. Não.
- 5- Qual a área de formação do responsável pela biblioteca escolar? \_\_\_\_\_.
- 6- Qual dessas atividades o responsável pela biblioteca pratica?
- a. Ser responsável pelo processo de avaliação da biblioteca;
  - b. Atua na disponibilização da informação;
  - c. Atua sendo o facilitador do acesso ao acervo bibliográfico;
  - d. Organizar e colaborar nas atividades culturais.
- 7- Quais serviços de processamento técnico a biblioteca executa?
- a. Seleção;
  - b. Classificação;
  - c. Catalogação;
  - d. Referência;
  - e. Empréstimo.
- 8- Qual o tamanho do acervo da biblioteca da escola (nº de itens): \_\_\_\_\_ .
- 9- O acervo da escola tem no mínimo um exemplar para cada aluno matriculado?
- a. Sim;
  - b. Não;
  - c. Não tenho conhecimento.
- 10-A biblioteca possui algum catálogo do acervo?
- a. Sim, manual;
  - b. Sim, digital;
  - c. Não.

11- A biblioteca possui acervo organizado de acordo com as normas e padrões biblioteconômicos, permitindo que os materiais sejam encontrados com facilidade e rapidez?

- a. Sim, manualmente;
- b. Sim, automatizado;
- c. Não.

12- Os itens do acervo da biblioteca estão catalogados?

- a. Todos os itens;
- b. A maioria;
- c. Metade dos itens;
- d. A minoria;
- e. Nenhum item.

13- A biblioteca possui uma página na web e/ou rede social para divulgação do acervo e atividades promovidas?

Sim;

Não

14- A biblioteca possui materiais informacionais atualizados e diversificados, que atendam às necessidades dos alunos?

Sim;

Não

15- Existe renovação do acervo?

- a. Sim, anual;
- b. Não;
- c. Sim, esporádica;
- d. Sim, semestral;
- e. Sim, mensal.

16-Descreva brevemente como é o projeto de renovação do acervo da biblioteca e como é o processo de seleção:\_\_\_\_\_.

17- A biblioteca possui um sistema de gerenciamento empréstimo?

- a. Sim, Automatizado;



24- A biblioteca tem horário de atendimento adequado a toda a comunidade escolar, de forma a estar disponível a seus usuários também em horário de intervalo, a fim de proporcionar acesso à informação de forma irrestrita?

- a. Diariamente;
- b. Semanalmente;
- c. Mensalmente;
- d. Semestralmente;
- e. Nunca.

25 - A biblioteca pratica alguns desses eventos? (Marque todas as opções que a biblioteca pratica)

- a. Exposições;
- b. Palestras;
- c. Música;
- d. Contação de história;
- e. Visita orientada;
- f. Conversas sobre livros;
- g. Recitais de poesia.

26- Qual desses obstáculos você considera importante desafio para o desenvolvimento da biblioteca escolar?

- a. A dificuldade em mudar a cultura pedagógica;
- b. A formação inadequada dos professores;
- c. A concepção de ensino aprendizagem;
- d. A organização do currículo;
- e. Ausência de estrutura.

27- Na sua opinião quais são os principais desafios para que a biblioteca escolar da sua escola atue de maneira efetiva na disseminação da informação e na construção do conhecimento dos alunos? \_\_\_\_\_

---

---

---

---